

Edital de Extensão nº 009/2015 - PROBEXT PROJETO.

Título	Resumo do Projeto	Área temática	Equipe	Campus
LETRAMENTO LITERÁRIO ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA	<p>Este projeto de extensão tem como objetivo principal formar leitores literários buscando a diminuição do analfabetismo funcional dos discentes do IFPB - Campus Princesa Isabel e das crianças e adolescentes do Quilombo Domingos Ferreira, a partir da criação de estratégias de incentivo à leitura de obras literárias. Primeiramente, serão criadas situações de leitura dentro do campus, tais como: rodas de leitura, saraus poéticos, visitas à bibliotecas, adaptações artísticas de obras literárias. Posteriormente, essa experiência leitora será expandida no Quilombo Domingos Ferreira, localizado no município de Tavares - PB, a fim de estimular também, nesta comunidade, o hábito da leitura. Intenciona-se a produção de um e-book contendo todas as atividades desenvolvidas ao longo do projeto, para que essas atividades possam ser divulgadas e adaptadas nas mais diversas instituições de ensino. Partindo das concepções de Brasil (2006) e de Cabral (2009), entre outros aportes teóricos, este projeto proporcionará situações de leitura e o desenvolvimento do hábito da leitura literária no contexto escolar e fora dele.</p>	Cultura	Jose Willian de Souza Silva; Cassio Clayton Martins Andrade; Gelda Karla da Silva Marques; Ana Rayonara de Sousa Albuquerque	CAMPUS PRINCESA ISABEL

<p>Democratizando Direitos Humanos, Cinema e Cidadania</p>	<p>O projeto “Democratizando Direitos Humanos, Cinema e Cidadania” visa atuar nas áreas de educação em Direitos Humanos e de fomento à cultura. Através da exibição de vídeos em temáticas específicas (social, de gênero, étnico-racial, de orientação sexual, justiça, diversidade religiosa e demais direitos fundamentais) serão inseridos conceitos jurídicos, apresentada a normatização legal sobre o assunto abordado e discutidas situações concretas e atuais em nível nacional e local, especialmente aquelas vivenciadas pelos próprios participantes. Dessa forma, o resultado imediato do projeto será a compreensão, por parte dos estudantes envolvidos, de que são sujeitos de direitos e, assim, o projeto viabilizará o pleno exercício da cidadania dos seus integrantes. Além disso, não se pode negar que cada participante atuará como vetor multiplicador dessas informações. O público alvo serão alunos do subsequente, integrado e do ensino superior do IFPB e discentes de escolas de ensino médio do município de Patos. Destarte, estima-se que cerca de cem pessoas serão beneficiadas diretamente pelo projeto e indiretamente estima-se o alcance de mais de quinhentas pessoas, na medida em que esses estudantes estão em constante contato com sua família e comunidade local. A execução do projeto envolve baixo custo, já que os filmes são facilmente encontrados e o campus de Patos dispõe toda a estrutura, desde Datashow, televisores, até o ônibus para transporte dos estudantes de outras escolas.</p>	<p>Direitos Humanos e Justiça</p>	<p>Jose Ronaldo de Lima; Francisca Kele Sousa Soares Monteiro; Jefferson Nunes de Amorim; Fabricio de Sousa Moraes; Fabricio de Sousa Moraes; Monique Ximenes Lopes de Medeiros; John Lincoln Marques Batista; Arielma Marques dos Santos; Dchirmeine Carmen Barros de Almeida Farias</p>	<p>CAMPUS PATOS</p>
--	---	-----------------------------------	---	---------------------

<p>Palmas Para os Sabores da Caatinga</p>	<p>Na agricultura tradicional do semiárido nordestino o cultivo da palma forrageira existe há séculos em uma considerável variedade genética nas palmas forrageiras cultivadas neste sistema agrícola, sendo hoje considerada de grande importância para o futuro da agricultura dessas espécies (banco de germoplasma adequado). Outras variedades estão preservadas pelo hábito antigo de usar cercas-vivas feitas de outras variedades de palmas, que ainda hoje rodeiam vilas rurais, sedes de fazendas e mesmo as hortas familiares destes estabelecimentos. Os tipos e híbridos atuais cultivados na agricultura comercial moderna são originários da manipulação humana ou mesmo do cruzamento casual dessas variedades antigas. Bastante versátil, a palma forrageira mostra uma grande diversidade no que se refere ao seu uso e aplicações, apesar de já ser intensamente cultivada no Semiárido Brasileiro (SAB) para alimentação animal, outras oportunidades de uso vem sendo desperdiçadas, tais como na alimentação humana. Diante desta problemática, este projeto propõe a disseminação da utilização da palma forrageira na alimentação humana por meio de oficinas culinárias ministradas à comunidade rurais da região de Picuí - PB, notadamente aquelas pertencentes a programas de assentamento e preservação da identidade cultural, como os quilombolas da Serra do Abreu. A duração do projeto compreende os meses de maio à dezembro deste ano, sendo a realização das oficinas concentrada ainda no primeiro semestre. Os demais meses serão dedicados para compilação e análise dos resultados, divulgação e redação dos relatórios e trabalhos oriundos do estudo. O público atingido é estimado em aproximadamente 250 pessoas, porém, a ideia é que o conhecimento passado para essas comunidades atinjam uma horizontalidade de informação, espalhando-se para comunidades vizinhas daquelas envolvidas diretamente no projeto. Os custos serão referentes apenas à aquisição de ingredientes para a produção das cinco receitas que terão a palma forrageira como base, bem como para o custeio das visitas às comunidades para a realização das oficinas. Todas essas despesas serão custeadas com recursos próprios e das bolsas fornecidas no caso de aprovação deste projeto.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Erika Patrícia de Araújo Silva;Cassius Ricardo Santana da Silva;Fernanda Borges Martins;Fernanda Borges Martins;Giuliane Karen de Araújo Silva</p>	<p>CAMPUS PICUÍ</p>
---	---	----------------------	---	---------------------

<p>Percurso Sonoro: Memória e musicalidade do cariri através da sanfona de Dejinha de Monteiro.</p>	<p>A presente proposta visa realizar um curta documentário sobre a música regional do cariri tendo como informante privilegiado um dos produtores dessa mesma música. Propomos a partir de um diálogo com o músico Dejinha de Monteiro reconstituir momentos importantes para a música local a partir do seu ponto de vista. Este processo exige certo tempo e imersão na vida e na história do artista, porém contamos com a sua solicitude que nos colocou como empecilho apenas sua agenda de trabalho agitada. Com planejamento prévio poderemos contornar esta questão e elaborar uma peça da memória coletiva da cultura popular do nordeste e do país. O objetivo deste projeto é estreitar o diálogo entre o curso Técnico em Instrumento Musical do campus e os músicos locais. Como estratégia de disseminação dos resultados, realizaremos um produto audiovisual que será exibido inicialmente na apresentação que Dejinha fará na segunda semana de Ciência e Tecnologia do campus, a TEAR em setembro/outubro deste ano. Após isso exibiremos o curta nas escolas do município e região e enviaremos também para a exibição em mostras e festivais de cinema da região. Em paralelo construiremos um artigo para a comunicação em periódicos como a revista práxis e para a comunicação oral em eventos científicos em especial sobre extensão.</p>	<p>Comunicação</p>	<p>Pedro Henrique Pinheiro Xavier Pinto; Larissa Siqueira Mineiro</p>	<p>CAMPUS MONTEIRO</p>
---	---	--------------------	---	----------------------------

<p>Merenda Escolar: aplicação das condições adequadas do armazenamento nas escolas públicas dos Bairros das Malvinas e Prata na cidade de Campina Grande - PB</p>	<p>A merenda escolar fornecida em escolas públicas assume papel importante na permanência do aluno na escola. Entretanto, a forma como os alimentos são armazenados é desprovido de orientações sobre as condições adequadas de higiene, disposição e manipulação dos alimentos, o que pode ocasionar riscos à segurança alimentar dos alunos, principais consumidores da merenda escolar. Com uma merenda escolar preparada de forma diferenciada, a aceitabilidade é bem maior e a presença dos alunos se faz mais constante, assim como, seu desempenho escolar. O presente projeto tem como objetivo diagnosticar e corrigir o atual sistema de armazenamento dos produtos alimentícios fornecidos para a merenda de escolas públicas dos bairros das Malvinas e Prata na cidade de Campina Grande - PB. A pesquisa será realizada através da aplicação de <i>chek list</i> com os itens de conformidade e não conformidade das condições de armazenamento em relação às edificações, temperatura, higiene, veículos de transporte, recebimento da matéria-prima, armazenamento e preparo. Será procedida uma análise descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa quanto aos critérios observados nos sistemas de armazenamento da merenda escolar. Como resultados são esperados que todos os aspectos relacionados acima sejam levados em consideração, a fim de culminar para capacitações dos profissionais envolvidos no processo, através de informações sobre o correto armazenamento de alimentos, possibilitando melhorias da qualidade da merenda escolar e proporcionando uma segurança alimentar.</p>	<p>Saúde</p>	<p>Henrique Bruno Lima de Oliveira; Henrique Bruno Lima de Oliveira; Katia Davi Brito; Vinicius Rewel do Nascimento Cordeiro</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>
---	---	--------------	--	------------------------------

CONSTRUÇÃO
SOLIDÁRIA

Este projeto será realizado na cidade de Monteiro-PB, precisamente no bairro Mutirão e trata-se do levantamento das manifestações patológicas nas edificações e esclarecimentos sobre o assunto para os alunos da Escola Municipal Professora Adalice Remígio Gomes e para os moradores da comunidade. Primeiramente será feito contato na escola para palestra de esclarecimento do projeto e, a partir da demanda na escola iniciarão as visitas às casas dos próprios alunos, promovendo a relação da escola com a comunidade e, ao mesmo tempo mostrando como se dá a atuação dos profissionais da construção. Os resultados das vistorias nas casas serão apresentados na escola como fechamento do ciclo, mostrando para os alunos como fazer para manter suas casas livres de patologias. A escola será o nosso “porto de passagem” para realizar o trabalho na comunidade, uma vez que este projeto faz parte do Núcleo de Extensão Portos de Passagem e os estudantes ligados ao projeto estão incluídos no Núcleo estudantil: Proativos da Construção.

Meio Ambiente

Gabriel Fernando
Silva;Rafaelle Myrelle
Silva Macena;Israel
José Cordeiro
Bezerra;Iracira Jose da
Costa Ribeiro;Nicoly
dos Anjos Martins

CAMPUS
MONTEIRO

<p>O Ensino de Algoritmos e Lógica de Programação como uma Ferramenta Pedagógica Para Facilitar a Aprendizagem de Matemática no Ensino Fundamental</p>	<p>Neste projeto de extensão, é proposto um curso de algoritmos e lógica de programação para alunos do ensino fundamental. O objetivo desse projeto é de caráter de educação inclusiva e investigativo, pois, a partir da execução do referido curso, pretende-se realizar a inclusão do pensamento computacional em alunos que cursam o ensino fundamental, e estimular o raciocínio lógico a partir de resolução de problemas matemáticos por meio da programação de computadores, assim como se pretende inquirir se o ensino de algoritmos e lógica de programação pode atuar como um fator estimulante para o aprendizado de matemática, e promover a melhoria do desempenho acadêmico em matemática. A realização deste projeto terá um prazo de oito meses de duração, o qual estará dividido nas etapas de planejamento e execução. O planejamento compreende a identificação das séries do ensino fundamental atendidas pelo curso, uma triagem de alunos com diferentes graus de dificuldades de aprendizagem de matemática e de operação de computadores, e o planejamento didático-pedagógico do curso proposto. A execução abrange a realização de aulas e o monitoramento da execução do curso em termos pedagógicos, de acompanhamento da aprendizagem e de logística. No total, este projeto custará R\$7.600,00 (sete mil e seiscentos reais), equivalentes ao pagamento de bolsistas envolvidos. Para os alunos participantes do curso, os impactos esperados com a execução deste projeto são a introdução ou avanço no uso de computadores, a introdução do pensamento computacional, o incentivo ao entendimento e a criação de soluções algorítmicas executadas em computadores, e a melhoria do desempenho escolar em relação aos conteúdos de matemática. Para a comunidade acadêmica, os impactos esperados são a divulgação científica dos resultados obtidos com a execução deste projeto, e criação e distribuição de um material de apoio didático-pedagógico para o ensino de algoritmos e lógica de programação para alunos do ensino fundamental.</p>	<p>Educação</p>	<p>Maria do Socorro dos Santos Guedes Duarte; Claudivan Cruz Lopes; Claudivan Cruz Lopes; Enos Andrade Diniz Sousa</p>	<p>CAMPUS PATOS</p>
--	---	-----------------	--	---------------------

<p>Reinventar: Escritório modelo de arquitetura social</p>	<p>A falta de acesso da população de baixa renda a serviços de engenharia e arquitetura resulta em construções irregulares e de baixa qualidade. O processo de autoconstrução sem o devido apoio técnico e sem o conhecimento das normas vigentes leva a concepção de ambientes subdimensionados, sem recuos e, em muitas vezes, sem iluminação e ventilação natural, prejudicando a qualidade ambiental. Além disso, a falta de planejamento impossibilita a estimativa do tempo e do custo da obra, gera desperdício de materiais e gastos desnecessários, prejudicando o desenvolvimento e conclusão da obra. No ambiente rural, estas dificuldades são potencializadas devido à dificuldade de acesso a informação, aos profissionais capacitados, aos recursos financeiros e aos materiais de construção adequados. Neste sentido, o presente projeto de extensão pretende criar um escritório modelo de arquitetura pública no Campus Cajazeiras do IFPB, que atenderá as famílias de baixa renda residentes na zona rural de Cajazeiras e das cidades circunvizinhas, em consonância com a Lei 11.888, que assegura o acesso dessas famílias a assistência técnica gratuita para o projeto e construção de habitações de interesse social. O escritório modelo será composto inicialmente por um professor orientador, com formação em arquitetura e urbanismo, e um aluno do curso técnico de edificações, podendo ter seu corpo técnico ampliado de acordo com as necessidades e demandas surgidas, além do suporte técnico do Grupo de Pesquisa em Qualidade do Ambiente Construído ARA, com sede no Campus João Pessoa. As atividades realizadas pelo escritório modelo irão além da concepção projetual das habitações e do acompanhamento da obra, estendendo-se também ao desenvolvimento de pesquisas relacionadas à qualidade do ambiente térmico, acústico e lumínico e a investigação de soluções sustentáveis de baixo custo que poderão contribuir com o aumento da qualidade de vida dessas comunidades. Por fim, pretende-se que este projeto contribua com a formação cidadã dos alunos envolvidos, com o desenvolvimento das atividades em sala de aula e com a busca por uma sociedade mais equilibrada.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Ruan Teles;Rafael Ponce de Leon Amorim;Rudimylle Bandeira Clementino</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>
--	---	------------------------------	---	--------------------------

<p>Implantação das condições de trabalho do grupo de Economia Solidária Mulheres da Beira da Linha, a partir da Análise Ergonômica do Trabalho.</p>	<p>No Brasil, a economia solidária renasce no final do século XX como alternativa frente às desigualdades sociais e como resposta ao aparecimento de novas crises do sistema capitalista. Neste cenário surge o grupo de produção Mulheres da Beira da Linha, o qual está envolvido nos princípios da Economia Solidária e utiliza o espaço na UIP - Unidade de Inclusão Produtiva e Vestuário - no bairro Alto do Mateus em João Pessoa-PB, para atuar em seu processo produtivo visando o desenvolvimento por meio da geração de trabalho e renda com inclusão social. A partir das experiências de extensão desenvolvidas nos anos anteriores e dos achados da pesquisa realizada no grupo de produção Mulheres da Beira da Linha bem como o cenário atual, foi possível perceber que as empreendedoras estão expostas a situações estressantes derivadas do exercício da atividade profissional e inadequação do ambiente de trabalho aliadas à vida moderna. Tal circunstância traz consequências para sua saúde física e mental. O projeto terá como objetivo principal implementar as condições de trabalho do grupo de Economia Solidária Mulheres da Beira da Linha, a partir da Análise Ergonômica do Trabalho. O projeto de extensão será realizado em cinco momentos: análise ergonômica, aplicação da teoria específica, oficinas práticas, apresentação do manual ilustrativo e relatório final do projeto. Nesta proposta, o projeto será desenvolvido a partir da utilização da Análise Ergonômica do Trabalho (AET), o qual será dividido em cinco etapas: a. Análise da demanda, b. Análise da tarefa, c. Análise da atividade, d. Diagnóstico e e. Recomendações. A análise das atividades será realizada através de observação direta no local de trabalho escolhido, com o objetivo de identificar divergências entre o trabalho prescrito e o realizado de fato no posto de trabalho, bem como identificar fatores de risco ocupacionais. Também serão utilizadas entrevistas com as empreendedoras com o intuito de coletar informações sobre a situação percebida por estas no seu posto de trabalho. A teoria e as oficinas práticas ocorrerão no mesmo dia onde: pela manhã será apresentada a teoria e a tarde será a oficina onde serão desenvolvidas de acordo com o que foi ministrado durante o curso de capacitação no turno da manhã, tendo como produto o manual ilustrativo. As reuniões acontecerão sempre aos sábados, no horizonte de tempo de oito meses (Maio-Dezembro/2015), com o intuito de não interromper o horário de trabalho do Grupo de Mulheres da Beira da Linha. A Teoria Específica será trabalhada com o auxílio de apresentações em PowerPoint e material impresso, com a finalidade de transformar esse momento de aprendizado mais prático e dinâmico. As Oficinas Práticas virão em parceria com as teorias específicas no intuito de fazer com que o Grupo aprenda a colocar em práticas os elementos apresentados. Os custos para a execução do projeto terão uma tímida expressão, sendo de responsabilidade da equipe. Neste sentido,</p>	<p>Trabalho</p>	<p>Nyellisonn Nando Nobrega de Lucena; Gilvan Medeiros de Santana Junior; Alexandra Kelly de Moraes; Aretha do Nascimento Santana</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
---	---	-----------------	---	---------------------------

espera-se como resultado desta ação educativa, a efetivação da utilização da análise ergonômica do trabalho e a utilização de suas ferramentas que poderão beneficiar o arranjo produtivo Mulheres da Beira da Linha, contribuindo para o bem-estar das empreendedoras, melhorando as condições de trabalho de acordo com a realidade produtiva e conciliando com os preceitos da Economia Solidária.

<p>Desenvolvimento da empresa júnior "PROJETART", de consultoria em atividades do setor da construção civil no município de Picuí, iniciada no ano de 2013.</p>	<p>O projeto de empresa júnior tem caráter científico e tecnológico de aplicação de conhecimentos de engenharia civil abrangendo a comunidade acadêmica: discentes, e docentes na solução de problemas da comunidade relacionados ao setor da construção.</p> <p>O objetivo geral do projeto é treinar os alunos envolvidos a lidarem com problemas reais do setor da construção, fazendo com que estes ampliem seu entendimento teórico e possam aplica-los na prática, além de fornecer à sociedade serviços de engenharia de qualidade e gratuitos.</p> <p>A Empresa Júnior terá os seguintes serviços oferecidos: projetos arquitetônicos; orçamento/quantitativo de materiais e acompanhamento técnico das obras de construção, com embasamento na sustentabilidade das edificações.</p> <p>Os resultados esperados são: ampliar os conhecimentos dos alunos envolvidos no projeto em matérias estudadas no Curso; capacitar estes alunos a serem membros da empresa, ensinando práticas de administração empresarial, desenvolvendo um perfil empreendedor entre os estudantes; fornecer à sociedade produtos e serviços de qualidade sem custos para estes; semear na comunidade praticas de sustentabilidade nas edificações e divulgar o Curso Técnico Integrado em Edificações para a comunidade externa.</p> <p>Terá duração mínima de 8 meses (período de duração deste edital), podendo as atividades serem ampliadas, enquanto o mercado e a população assim necessitarem. A infraestrutura será cedida pelo Instituto, sendo o funcionamento da Empresa Júnior nas dependências da instituição e contando com baixíssimo custo para efetivação de suas atividades, uma vez que serão necessários apenas materiais de escritório de uso particular de seus membros e alguns instrumentos de acompanhamento de obras disponíveis na instituição.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Ana Carolina Marinho Ribeiro Lemos; José Henrique da Silva Macedo; Joseph Hakkinen Alves Santos; Mario Henrique Medeiros Cavalcante de Araujo; Niara Fernandes Barbosa Formiga Dantas; Anna Aline Roque Santana Dantas; Layse Dantas de Medeiros; Ester Luiz de Araujo Grangeiro</p>	<p>CAMPUS PICUÍ</p>
---	---	----------------------	---	---------------------

<p>Alternativas para o fortalecimento dos pescadores e marisqueiras do Renascer III - Município de Cabedelo</p>	<p>Este projeto foi concebido com base num diagnóstico socioambiental coordenado pelo proponente na comunidade de pescadores e marisqueiras do Renascer III. Com base neste foi estabelecida uma parceria entre representantes da Associação Renascer III, docentes do IFPB e Prefeitura Municipal de Cabedelo. Tem uma previsão de conclusão até o ano de 2016, com a implantação de uma Unidade de beneficiamento de pescados. Possui recursos próprios obtidos através dos editais: 94 de 2013 - CNPq; Proext 2014 - MEC; 17/2014 CNPq-SETEC/MEC e Proinf 2014 - MDA. Busca incentivar os discentes a participar através das atividades de extensão realizadas na comunidade despertando nos mesmos a criatividade de modo construtivo, o raciocínio para capacitar as marisqueiras quanto aos programas de qualidade de BPM e APPCC no processamento dos pescados como produto para consumo humano, com apoio do laboratório móvel de beneficiamento do pescado do IFPB. Também se busca envolver os discentes na realização de testes de utilização de energia térmica via energia solar para substituir o consumo de lenha no pré-cozimento e abertura do marisco. Por sua vez, busca-se incentivar a interação dos discentes com a comunidade para desenhar e construir um sistema de peneiras vibratórias articuladas mecanicamente pelas próprias marisqueiras, para separar o músculo da concha, seguindo as normas de higienização de acordo com a legislação vigente. Desenhar e construir com os discentes um sistema de filtração e tratamento de água e efluentes resultantes do processo de beneficiamento do marisco. Elaborar cartilhas para divulgação nas escolas e na comunidade relacionadas com boas práticas de higiene e manipulação do pescado; sensibilização ambiental para conservação do estuário do rio Paraíba e dos ambientes costeiros.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Miriam Severo Lopes; ANA PAULA DE SENA SANTOS; Maria de Fatima Alves Figueiredo de Lacerda; Jesus Marlinaldo de Medeiros; Valeria Camboim Goes; Mauricio Camargo Zorro; Abel Raimundo de Alencar</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
---	---	------------------------------	---	-----------------------------

<p>Plano de Ação Para Melhoramento do Rebanho Bovino de Pequenos Produtores Rurais Através da Realização de Inseminação Artificial</p>	<p>O município de Sousa está localizado em pleno semiárido do paraibano, possui 65.803 habitantes, apresenta uma extensão territorial de aproximadamente 738,547km², altitude de 220m acima do nível do mar, e possui as seguintes coordenadas geográficas: Latitude 06°45'39" Sul e Longitude 38°13'51" Oeste (IBGE,2010). A precipitação anual gira em torno de 894mm³, com período chuvoso estendendo-se até janeiro à maio. A temperatura anual é de 27°C e com uma mínima de 22°C e máxima de 38°C. Segundo a classificação de Kopper o seu clima é do tipo Absh, semiárido quente o relevo varia de plano a suave ondulado, com uma vegetação de caatinga hiperxerofila, um tipo de vegetação de caráter mais seco, onde há a abundância de cactáceas e plantas de baixo porte e espalhadas. (IBGE, 2010).</p> <p>As baixas condições financeiras da maioria dos pequenos criadores rurais de gado bovino, aliada aos índices pluviométricos deficitários do alto-sertão paraibano, os restringem de procurar melhorias com uma assistência técnica especializada, mesmo diante de condições extremas, como baixa produtividade, reduzido potencial zootécnico do rebanho e manejo sanitário inadequado. Embora tenha importante destaque como meio de vida para muitos homens e mulheres, a agricultura familiar ainda tem pouco incentivo de políticas públicas governamentais, que beneficiam de sobremaneira os grandes empreendimentos rurais. O produtor deve adotar as práticas de um manejo reprodutivo aliado a uma boa nutrição e seleção do rebanho, obtendo assim, um rebanho sadio e produtivo. Com base nestes preceitos, o projeto tem a contribuir no tocante a realização de Inseminação Artificial (IA) nos bovinos, bem como prestar orientação aos pequenos produtores rurais a lidar melhor no manejo reprodutivo, produtivo e sanitário dos animais. As orientações serão baseadas em escrituração zootécnica do rebanho, manejo higiênico da ordenha e do leite, vermifugação e vacinação dos animais, controle reprodutivo, descartem de improdutivos, limpeza de currais, uso racional de medicamentos e inseticidas, uso da água e tratamentos de doenças. As ações ocorrerão por meio de visitas e consultoria mediante consentimento dos produtores e a assistência ocorrerá no mínimo uma vez por semana para cada produtor. O projeto será divulgado nas cooperativas de produtores de leite e no sindicato de produtores rurais. As ações possibilitarão a divulgação do curso de medicina veterinária do IFPB como também o papel do médico veterinário em ações assistenciais. O projeto tem como objetivo dar condições para melhorar a qualidade do leite, diminuindo perdas diretas e indiretas na produção, proporcionando melhoria na lucratividade do produtor.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Ícaro Costa de Sales;Francisco Ariclens Olinto;Redy Araújo Dantas;Luis Eduardo Pereira de Andrade Ferreira</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
--	--	------------------------------	---	---------------------

IMPLEMENTAÇÃO DE
HORTAS VERTICAIS
COMO ESTRATÉGIA
DE INCLUSÃO SOCIAL

Projetos de geração de renda e inclusão social promovem ações que contribuem para o aumento da produtividade, além de mudanças de comportamento, o que leva ao engajamento da comunidade na melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente. A garrafa PET vem sendo problematizada devido à preocupação com o problema ambiental causado pela sua acumulação. Buscar alternativas para sua reutilização tem sido esforço da sociedade. Um destino para as garrafas PET é sua utilização em hortas verticais, as quais são laboratórios vivos para atividades didáticas e práticas de socialização. O projeto objetiva sensibilizar moradores do bairro Jardim Jericó/Cabedelo, incentivando-os no desenvolvimento de hortas verticais utilizando-se de pequenos espaços para produção de hortaliças e plantas medicinais. O projeto será conduzido por docentes e discentes do IFPB/Cabedelo, com parceria da ONG Espaço Cidadão Família em Ação (ECIFA), a qual atua na região do bairro Camboinha II, iniciando-se com um diagnóstico da demanda local, identificação das residências a serem beneficiadas, oficinas de elaboração de hortas verticais, cultivo de plantas e elaboração de produtos variados, palestras sobre os benefícios da alimentação saudável e importâncias das plantas para a saúde, além de palestras e instruções sobre criação de composteiras domésticas e, principalmente, como agregar valor aos produtos. A finalização do Compêndio de Plantas Medicinais iniciado em projeto anterior subsidiará a correta utilização de plantas medicinais pelos indivíduos e será distribuído amplamente no município de Cabedelo. Um manual instrutivo será elaborado informando à comunidade como se constrói hortas verticais com sistema de irrigação acoplado. Prazo de execução de 8 (oito) meses a custo aproximado de R\$4.500,00.

Meio Ambiente

Wesley Barbosa da
Silva Almeida;Yukimi
Shoji;Janielly Maria
Moreira Lima;Evelyn
Cardoso
Oliveira;Marcelo Garcia
de Oliveira;Edinilza
Barbosa dos
Santos;Pedro Paulo
Sampaio de
Lacerda;Alexandra
Rafaela da Silva
Freire;JULIA MARIA
ALVES GOMES DA
SILVA;Patricia Fabian
de Araujo Diniz;Wesley
Barbosa da Silva
Almeida

CAMPUS
CABEDELLO

<p style="text-align: center;">CAPACITAÇÃO EM BENEFICIAMENTO DE PESCADOS COM PERSPECTIVA NA ECONOMIA SOLIDÁRIA E GESTÃO SUSTENTÁVEL DA PESCA</p>	<p>Este projeto aponta que o aluno “aprenda a aprender”, desenvolvendo, competências necessárias para construção do saber fazer, tendo como diferencial a construção do conhecimento pelo próprio discente, por meio do repasse dos seus conhecimentos para a comunidade, rompendo os “muros” da escola. Com o objetivo de Desenvolver competências com os alunos do 4º ano do Curso Técnico Integrado em Pesca e o 3º ano do Curso de Recursos do IFPB, Campus Cabedelo durante o planejamento e execução de capacitações quanto ao beneficiamento de pescados, com perspectiva na economia solidária e gestão sustentável da pesca para a comunidade de Cabedelo e adjacências. A metodologia será organizada pela formação de comissões compostas por três ou quatro alunos cada, onde as mesmas organizaram as capacitações, com 30 vagas cada, a saber: Técnicas de filetagem de peixe, Técnicas de postejamento de peixe, Elaboração de linguiça de peixe, Filés empanados de peixe, Filés empanados de camarão, Preparo de hambúrguer e Preparo de bolinhos de peixe. Pretende - se por meio deste projeto verificar se a experiência vivenciada pelos estudantes, otimiza ou não a construção do saber que serão demonstrados na ministração das capacitações, como sendo proveitosa para formação profissional. Espera-se que os estudantes demonstrem - se motivados e seguros ao transmitir os conteúdos, relatando os pontos positivos e negativos, bem como, se possível a troca de experiências e o relacionamento com a comunidade. Ao final das capacitações, serão aplicadas fichas de avaliação das mesmas. Espera-se capacitar 240 pessoas. Para a execução deste projeto, estima-se um custo total de R\$ 1.000,00, incluindo lanches, pastas, apostilas, canetas, blocos e insumos para realização das capacitações.</p>	<p style="text-align: center;">Tecnologia e Produção</p>	<p style="text-align: center;">Martins Sales da Silva Nêto;Luciana Trigueiro de Andrade;Luciana Trigueiro de Andrade;Luciana Trigueiro de Andrade;Maria de Fatima Alves Figueiredo de Lacerda;Larissa Kathleen da Silva Santos</p>	<p style="text-align: center;">CAMPUS CABEDELLO</p>
--	---	--	--	---

<p>?Adote um Leitor: Conta que eu conto?</p>	<p>A leitura é fundamental na vida humana. Ela garante prazer e o acesso à cidadania. Somente uma minoria privilegiada tem condições de exercer a leitura de forma plena. Sabedor da importância do livro para o progresso e bem-estar da sociedade “Adote um Leitor: Conta que eu conto” pretende levá-lo a comunidades carentes e promover uma leitura crítica e reflexiva formando novos leitores e mediadores de leitura. Acreditamos como leitores, aqueles, que refletem sobre o texto lido e que não o fazem mecanicamente. Acreditamos, também, que leitores responsáveis, sensíveis e competentes podem e devem tornar-se mediadores. O Projeto terá duração de 8 meses, será desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Severino Ramos da Nobrega, em Picuí/PB, e pretende com isso atingir um público muito amplo, sendo os alunos do ensino fundamental, o alvo principal do projeto.</p>	<p>Educação</p>	<p>Fabiana Pinheiro;Adriana Joisy de Araújo Oliveira;Tahany Kessia Vasconcelos dos Santos;Jussier do Nascimento Souza;Rayonara Medeiros da Silva</p>	<p>CAMPUS PICUÍ</p>
--	---	-----------------	--	---------------------

<p>Aproveitamento das Conchas de Marisco descartadas às Margens do Rio Paraíba para Produção de Tijolos Ecológicos</p>	<p>Estudos mostram que dos volumes extraídos de marisco no estuário do rio Paraíba somente é aproveitado cerca de 10% da biomassa total (SANTOS et al, 2013). O restante de biomassa é normalmente descartado nos ambientes naturais, na forma de aterro ou nas margens do mesmo rio. A elaboração de tijolos ecológicos utilizando a casca do marisco como parte da composição, além de reduzir os impactos ambientais causados pelo descarte inadequado das conchas, pode se constituir em uma nova alternativa de renda para estas populações locais. As primeiras tentativas de elaborar os tijolos ecológicos consistiram em, a partir de uma amostra de conchas, construir em pequena escala os tijolos nos quais foi inserido o marisco triturado como parte da argamassa (SILVA et al, 2013 e SANTOS, 2014). Foi analisada a viabilidade econômica dessa produção e, no caso específico da comunidade do Renascer, cuja principal atividade econômica depende estritamente do extrativismo de marisco, a produção do tijolo ecológico apresentou-se como uma alternativa viável e acorde com a realidade local. Em relação aos testes de resistência, verificou-se que os tijolos apresentaram resultados satisfatórios conferindo-lhes um grande potencial para aplicação na construção civil. A recente obtenção dos equipamentos por meio dos recursos provenientes dos editais CNPq 94/2013 e Proext-MEC/2014, permitirá a produção dos tijolos nas instalações do IFPB Campus Cabedelo, conferindo uma melhor apropriação da tecnologia e metodologia mais adequadas para a produção dos tijolos ecológicos, aproveitando as conchas do marisco. Outra ação importante diz respeito ao treinamento, por meio de cursos e capacitação da comunidade, para produzir os tijolos em escala, possibilitando a geração de renda e a criação de um sistema de autoconstrução de moradias e de pequenos empreendimentos.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Mauricio Camargo Zorro;Valeria Camboim Goes;Ozelia dos Santos Soares</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
--	---	----------------------	---	-------------------------

<p>O adolescente que se descobre: espaço de construção de conhecimento sobre IST's e AIDS</p>	<p>Esse projeto tem o objetivo de verificar o conhecimento de adolescentes, sobre a prevenção, transmissão, e tratamento sobre as IST's/AIDS, através de oficinas com 130 adolescentes (57 do sexo masculino e 73 do sexo feminino), entre 13 e 17 anos de idade, divididas em grupos com cerca de 20 adolescentes de ambos os sexos. Será um estudo quali-quantitativo, onde a interpretação dos dados será realizada através da abordagem qualitativa, a partir da análise de conteúdo (BARDIN, 1977), e quantitativa, expressa mediante símbolos numéricos.</p>	<p>Saúde</p>	<p>José Manguiera Lima Júnior;Pascal de Sousa Rocha;Maria José Alves Araújo Garcia</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
<p>Um mergulho na conservação dos ecossistemas marinhos e costeiros de Cabedelo</p>	<p>O aumento da pressão das atividades humanas sobre os ecossistemas marinhos e costeiros tem levado à degradação desses ambientes em escala mundial. Ricos em biodiversidade e dotados de grande importância ecológica e econômica, por proporcionar serviços essenciais à sobrevivência humana, esses ecossistemas tem sido alvo de programas de proteção da diversidade biológica onde se tem procurado estabelecer metas de redução de impactos negativos. O município de Cabedelo possui vasta diversidade desses ecossistemas que sofrem com impactos antropogênicos como o desenvolvimento urbano desordenado e o turismo. Com o objetivo de contribuir para sua conservação em Cabedelo, este projeto propõe atuar com docentes e discentes do ensino fundamental de escolas do município, desenvolvendo atividades didáticas pedagógicas na escola e nos ambientes estudados, objetivando a construção de uma nova visão sobre a importância desses ambientes, não só para a economia como também para a conservação da biodiversidade.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Jefferson de Barros Batista;ANGELA REGINA RODRIGUES CARNEIRO;Christinne Costa Eloy;Edinilza Barbosa dos Santos;João Victor Silva Duarte</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>

<p>Liga de Anatomia e Fisiologia Humana: apoio a o ensino médio e fundamental</p>	<p>As escolas públicas de ensino médio e fundamental do município de Sousa/PB não detêm recursos estruturais e didático-pedagógicos específicos, necessários para apresentarem os conteúdos curriculares de anatomia e fisiologia humana. A Liga de Anatomia e Fisiologia Humana tem por objetivo principal ofertar oportunidades práticas de ensino-aprendizagem, referentes a estes assuntos, com recursos didático-pedagógicos alternativos, em apoio a estas escolas, no período de maio a dezembro de 2015. Estima-se a participação de 60 alunos e seus respectivos professores por semana, durante 3 meses, após um mês de preparação. Neste, serão realizadas atividades de treinamento de 3 extensionistas e confecção de materiais didáticos, sob supervisão e orientação do coordenador do projeto. Posteriormente, a comunidade será convidada a frequentar os laboratórios da Unidade São Gonçalo do IFPB Campus Sousa, sede destes eventos, para vivenciar atividades como: teatro estudantil, vídeo aulas e visualização e manuseio de modelos anatômicos e fisiológicos. Já os professores serão convidados a participarem de cursos de reciclagem ministrados semanalmente pelo coordenador do projeto. No fim da visita serão aplicados formulários de avaliação pelos extensionistas, com perguntas que detectarão a visão do aluno e professor diante desta intervenção. Espera-se com isto, suprir as demandas desta comunidade pela melhora da qualidade do ensino, assim como, um aumento das taxas de rendimento escolar destes alunos.</p>	<p>Educação</p>	<p>Luciano Alves Cavalcanti;Asdrubal Nobrega Montenegro Neto;Nícolas Nathan Neves Alexandre;Severino França de Andrade Neto</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
---	---	-----------------	---	-------------------------

<p>PROJETO EDIFICA- AÇÕES: Capacitação em Segurança do Trabalho em obras residenciais para comunidades de baixa renda do Município de Monteiro - PB</p>	<p>Segundo definição legal, estabelecida no Art. 19 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, acidente de trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho. A presente proposta visa capacitar trabalhadores da construção civil na cidade de Monteiro-PB quanto à importância da higiene e segurança do trabalho, sobretudo especificamente da importância das medidas de controle que devem ser adotadas para cada um dos riscos presentes no ambiente laboral, como por exemplo, o uso adequado dos equipamentos de proteção individual. Isso será feito através de oficinas realizadas em canteiros de obras, antes do início das construções residenciais inseridas no Projeto Edifica-AÇÕES, cujo intuito é de prestar serviços para construção de residências unifamiliares às comunidades de baixa renda do referido município. Pretende-se com os resultados deste projeto subsidiar melhorias nos processos de trabalho contribuindo para uma melhoria da saúde e eficiência do trabalhador da construção civil.</p>	<p>Trabalho</p>	<p>José Kleyton Gonçalves Santana;Jaine Santana da Silva;Amandio Pereira Dias Araujo;Karine Emanuele Leite Aires de Mélo;Sara Fragoso Pereira</p>	<p>CAMPUS MONTEIRO</p>
---	--	-----------------	---	----------------------------

<p>Trilhas Interpretativas: uso de tecnologias educacionais na busca de uma identidade para o IFPB Campus Sousa</p>	<p>A trilha interpretativa é um mecanismo socioambiental e educativo eficaz para a disseminação de conhecimentos, principalmente àqueles necessários a preservação da natureza e mudança de atitudes e conceitos, por possibilitar uma interação entre os envolvidos no processo e a realidade local. Por proporcionar esta interação entre o visitante e a natureza/realidade, desperta, no mesmo, o senso de responsabilidade sobre suas ações no meio social. Para tanto, este projeto de extensão visa promover aulas interdisciplinares através de trilhas interpretativas no fragmento da serra de São Gonçalo - Sousa/PB a alunos da rede pública de ensino das cidades do entorno do Instituto Federal da Paraíba - Campus Sousa, subsidiando, conseqüente, visitas às estruturas físicas do campus, com atividades educativas e explicativas sobre as características dos cursos ofertados e a missão educacional da instituição para a região. O projeto abrangerá os professores e alunos das escolas envolvidas, bolsistas e supervisores do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID, agentes da Associação Cultural Pisada do Sertão e os professores e alunos do Instituto Federal da Paraíba - Campus Sousa adeptos a temática educativa e ambiental, os quais executarão todas as atividades com um caráter interdisciplinar entre os conteúdos das disciplinas que compõem o currículo da educação básica, buscando promover esta interação entre o aluno e o meio ambiente na busca de uma consciência preservadora do bioma local e no desenvolvimento de uma identidade pessoal positiva e construtiva sobre a instituição IFPB - Campus Sousa.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Richardson Correia Marinheiro;Ana Caroline Ferreira Campos de Sousa;Ana Caroline Ferreira Campos de Sousa</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
---	--	----------------------	--	-------------------------

<p>Práticas lúdicas como instrumento de desenvolvimento socioambiental em Cabedelo-PB</p>	<p>O intenso processo de urbanização e a execução de atividades antrópicas realizados de forma desordenada, sem o devido planejamento e sem respeitar minimamente a capacidade de suporte dos ecossistemas naturais têm gerado desequilíbrios ambientais. A presença de lixo em mares e oceanos tem comprometido áreas de reprodução, descanso e alimentação de pelo menos 267 espécies, além de causar danos, como infecções decorrentes de cortes, estrangulamentos, aprisionamento ou asfixia. A degradação de habitats é uma das causas de extinção de espécies. A adoção de espécies carismáticas (espécie-bandeira), como tartarugas e araras, em projetos de educação ambiental têm difundido mensagens conservacionistas de proteção a espécies menos conhecidas e seus habitats. O presente projeto tem como objetivos: promover práticas educativas lúdicas junto às crianças da Comunidade de Jardim Camboinha para difundir o conhecimento relacionado à conservação ambiental, abordando as relações entre poluentes e a conservação de espécies marinhas e de ambientes costeiros. Promover a realização de atividades físicas e lúdicas pelos discentes do IFPB campus Cabedelo em contato com a natureza, estimulando à reflexão e busca de soluções para problemas socioambientais do município. As práticas envolverão encontros com as crianças para rodas de leituras e conversas, exibição de vídeos, atividades artísticas (desenhos, pinturas, colagens), oficinas de produção de objetos utilitários com materiais reutilizados, além da prática de caminhadas ecológicas e atividades lúdicas durante as aulas de educação física dos alunos do IFPB campus Cabedelo.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Jefferson de Barros Batista;Alessandra Meira de Oliveira;Marcelo Garcia de Oliveira;Edinilza Barbosa dos Santos;Natália Barbosa da Silva;Patricia Fabian de Araujo Diniz;Patricia Fabian de Araujo Diniz;Alexandra Rafaela da Silva Freire;Alexandra Rafaela da Silva Freire;Yago Dantas Evangelista;Silvio Romero de Araujo Farias;Tatiana Maranhao de Castedo;ROSILENE ANDRADE DO NASCIMENTO;Marta Celia Feitosa Bezerra;Alyutcha Diniz de Souza</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
---	--	----------------------	---	-------------------------

<p>Crepúsculo Artístico: integrando as linguagens artísticas e a comunidade local</p>	<p>Projeto trata-se de um encontro artístico, literário e cultural, com a participação da comunidade interna e externa do Campus, realizado uma vez por mês no Anfiteatro do Campus Guarabira ao final da tarde. Tem como objetivo promover a integração das linguagens artísticas no ambiente escolar proporcionando um espaço livre para a comunidade interna e externa do campus mostrar, compartilhar, socializar, difundir sua arte e suas manifestações culturais, seja no teatro, na dança, na música, na literatura ou nas artes visuais. O projeto é transdisciplinar e interdisciplinar que desenvolve e estimula a capacidade criadora e cognitiva dos alunos. Pretendemos explorar o potencial educativo por meio das artes, estimulando a produção artística e literária no ambiente escolar e a valorização das manifestações culturais regionais. Promover um ambiente educacional prazeroso, transdisciplinar e interdisciplinar, no qual a cultura, a arte e a educação se expressem em sintonia com a juventude estudantil, promovendo valores essenciais para a motivação do viver e para o rompimento com o modelo rígido de ensino e de aprendizagem, entretanto estimulando e promovendo o gosto pela arte e instigando os novos produtores artísticos. Assim, conduzindo práticas pedagógicas para o desenvolvimento nos alunos do senso de cidadão crítico, a valorização da cultura, a democratização ao acesso a arte, à conscientização do valor, da preservação e resgate das manifestações culturais.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Libna Naftali Lucena Ferreira</p>	<p>CAMPUS GUARABIRA</p>
<p>Planejamento ambiental urbano: Sistema de Captação Pluvial de Baixo Custo na Vila Cabral</p>	<p>O Projeto de Extensão que ora apresenta visa dar resposta a um problema ambiental no espaço urbano campinense, a escassez de água. Esta proposta de extensão tem como objetivo elaborar um planejamento ambiental urbano com a participação dos moradores da Vila Cabral, no bairro de Santa Rosa, em Campina Grande. Nosso intuito é de levantar soluções viáveis para captação de água pluvial de baixo custo com o planejamento ambiental participativo. Campina Grande está passando por um racionamento de água devido a escassez de chuvas e de ausência de gestão ambiental eficiente e de baixo custo para a população.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Sanclero de Melo Nunes; Marcia Maria Costa Gomes; Edmundo Dantas Filho</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>

<p>EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO INFANTIL: Uma intervenção educativa em escolas de ensino fundamental.</p>	<p>O presente trabalho de extensão trata da aplicação da Educação Ambiental no 1º ano do Ensino fundamental - das escolas E.M. 'Rotary Francisco E. de Aguiar' e no Instituto Educacional 'G.I.' (o qual nos convidou para trabalhar essa temática com seus alunos) - levando em consideração as experiências já vividas pelos alunos no seu âmbito familiar. A principal função é de contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem diante da realidade em que o mundo vem enfrentando com a poluição, degradação ambiental, diminuição da fauna e flora, escassez de água entre outros. Quanto o procedimento metodológico, será desenvolvido através de divisões do tema proposto em quatro grandes temas: Biodiversidade; Reflorestamento; Reciclagem e Recursos Hídricos.</p> <p>A duração deste projeto será de 8 meses e beneficiará diretamente 80 crianças e indiretamente aproximadamente 200 pessoas, desde familiares, professores e coordenadores das escolas assistidas. A equipe é composta por um pesquisador servidor, um discente de graduação e três discentes graduando voluntários.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Marcela Kamila Almeida Farias; Elaine Kéfane Gomes da Silva; Adriano Lucena da Silva; Shenia Drielly Farias da Silva; Júlia Cristynne Mariz Caetano</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
---	--	----------------------	--	---------------------------

<p>Inclusão de pais/responsáveis de alunos da Escola Estadual Rio Branco na era da informação, sobretudo nas mídias sociais digitais.</p>	<p>A manutenção periódica do laboratório de informática e a promoção de aulas sobre o manuseio de computadores e dispositivos ligados a Internet, justifica-se por contribuir de maneira efetiva com a comunidade, prioritariamente aos pais e responsáveis legais dos alunos e a comunidade assistida pela Escola Municipal Rio Branco, que são, em geral, pessoas de baixa condição socioeconômica. Proporcionando, dessa forma, a inclusão “sócio-digital” por meio da promoção de aulas de informática, interação com as redes sociais, portais de notícias entre outros, sendo esses instrumentos facilitadores para integração do indivíduo a sociedade contemporânea. Com esse propósito, ao longo de 08 meses de execução do projeto (previsto para iniciar em maio de 2015 e terminar em dezembro do mesmo ano), e com a participação de alunos do curso de Manutenção e Suporte em Informática, pretendemos recuperar e manter em condições de uso os 19 computadores disponíveis no laboratório de informática da escola, beneficiando toda comunidade que o utiliza, e ainda, integrar as mídias sociais virtuais, e facilitar o manuseio das tecnologias da informação, a pelo menos 40 indivíduos pais/responsáveis de alunos daquela escola pública de ensino, melhorando a capacidade cognitiva e aumentando a sensação de autocompetência, autoestima e até mesmo sua integração com a escola do filho e a comunidade como um todo.</p> <p>Para alcançarmos os objetivos propostos, além das parcerias com a Secretaria Estadual de Educação, a Escola Estadual de Ensino Fundamental Rio Branco e colaboração voluntária de três alunos do IFPB-Campus Patos, precisamos garantir a concessão de bolsas para um aluno bolsista e o coordenador do projeto, durante todo o período de vigência do projeto, que é de oito meses, de acordo com o Edital PROBEXT 09/2015, que totaliza R\$ 7.600,00 de investimento no projeto.</p>	<p>Comunicação</p>	<p>Janaina Barbosa de Alencar;Joao Bosco de Souza Junior;Sabrina Roberta Mamede Ferreira;Maria Gabrielle da Costa Leitão;Luanderson Bruno Martins Silva;Marcelo Wanderley de Sousa</p>	<p>CAMPUS PATOS</p>
---	--	--------------------	--	---------------------

<p>Saneamento: Conhecendo, somando e socializando experiências: diagnosticando o município de Santa Rita, Paraíba.</p>	<p>O que é gerir o saneamento? Quais os impactos negativos das demandas advindas da má gestão do saneamento no município de Santa Rita, Paraíba? Como a população reage frente aos problemas? São essas algumas indagações iniciais que a proposta de projeto Saneamento: Conhecendo, somando e socializando experiências, pretende esclarecer a subsidiar suas resoluções. Esta proposta é uma das atividades previstas no Plano de Atividades 2015 do Núcleo de Extensão em Saneamento e Sociedade, da Rede Rizoma: Tecnologia em Extensão. O percurso metodológico como um todo, propõe a manutenção da liberdade dos atores em interação dialógica, proporcionando-os autoanálise e autodiagnóstico, fundamentados em suas próprias percepções. No que tange à execução das atividades, a proposta visa desenvolvimento sistêmico, que integre técnicas distintas, dinâmicas, complementares, objetivas e participativas, às relações concebidas entre os participantes (instituições e grupos sociais diversos).</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Luciana Trajano da Silva; Monica Maria Montenegro de Oliveira; Ana Beatriz Ferreira Carneiro; Edjofli Dantas Viana; Weverton Galdino Correia</p>	<p>REITORIA</p>
--	---	----------------------	---	-----------------

<p>Estímulo ao desenvolvimento de trabalhos científicos e acadêmicos na região de Monteiro-PB</p>	<p>O presente projeto extensão tem como objetivo proporcionar à comunidade acadêmica da região de Monteiro-PB um suporte ao desenvolvimento de trabalhos científicos e acadêmicos, além de buscar estimular a prática de atividades de pesquisa e extensão. Para desenvolver o tema proposto, inicialmente serão realizadas ações de conscientização, com enfoque na indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão nas Instituições de Ensino. Em seguida, serão disponibilizadas atividades para dar suporte técnico aos participantes, como minicursos, palestras e plantões de dúvidas. Estas ações apresentarão como temáticas: o desenvolvimento de projeto de pesquisa, comitê de ética em pesquisa, bases de dados, normas da ABNT e plágio. Os minicursos e palestras serão ofertados em duas turmas no mínimo, sendo uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre de 2015. Já os plantões de dúvidas terão uma periodicidade semanal. Com relação ao público-alvo, participarão do projeto todos os membros ativos da comunidade acadêmica. Assim serão envolvidos nas ações os professores, técnicos administrativos e alunos das Instituições de Ensino Técnico, Superior e de Pós-Graduação da cidade de Monteiro-PB e regiões vizinhas. Ao final do projeto, será realizada uma avaliação das atividades propostas através de questionário e os participantes serão acompanhados para verificar o envolvimento dos mesmos em trabalhos científicos e acadêmicos. Com isso, tem-se a meta de tornar a comunidade acadêmica mais ativa para o desenvolvimento de um sistema de ensino de maior qualidade.</p>	<p>Educação</p>	<p>Kaline Silva Castro;Débora Thais Rodrigues de Araújo;Vilson Lacerda Brasileiro Junior;Joseane de Araujo Oliveira</p>	<p>CAMPUS MONTEIRO</p>
---	---	-----------------	---	------------------------

<p>Integração Cultural: Unindo instituições para o cultivo da arte</p>	<p>O Projeto “Integração Cultural: Unindo instituições para o cultivo da arte” visa a integração cultural dos estudantes do IFPB Cajazeiras com os estudantes de outras instituições da cidade, utilizando-se dos recursos disponibilizados por este campus para proporcionar uma interação cultural. Para promover tal interação, em cada etapa será feito o convite a uma instituição de ensino da cidade de Cajazeiras para participarem do projeto, dando sua contribuição artístico-cultural, seja em forma de esquetes, musicas, artes plásticas, dança ou qualquer outra manifestação artística, trazendo seu pensar artístico para o amplo convívio. Para melhorar a expressividade do projeto, conta-se com o apoio de núcleos de arte como o NEC-UFCG e o NUCA-IFPB, que ajudarão a disseminar a informação adquirida de maneira mais festiva e concreta. Com este projeto, espera-se unificar as vertentes culturais em uma visão macroscópica da arte dentro do cenário Cajazeirense, composto por pessoas vindas de diversas regiões em busca de evolução pessoal e profissional.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Aldemir Ferreira Dias;Carlos Henrique Alencar Almeida;Paulena Araújo Santana</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>
<p>Saúde Ocupacional no Meio Aquaviário</p>	<p>Os riscos ocupacionais são fatores que podem afetar os trabalhadores, inclusive os profissionais marítimos e portuários. Estes ambientes possuem muitos equipamentos motorizados, como motores, geradores e outros equipamentos que produzem níveis sonoros acima dos limites estipulado a saúde do trabalhador, além de outros fatores de riscos como calor excessivo na casa de máquinas das embarcações, frio extremo nas câmaras frigoríficas, vibrações de máquinas e das embarcações, pressão elevadas (mergulhadores), entre outros riscos ocasionados ao ambiente de trabalho. Diante deste contexto, este projeto prever visitas às embarcações e ao ambiente portuário, no município de Cabedelo - PB, buscando, a partir das coletas de dados, a realização de um mapeamento de risco para detectar os pontos de maior e menor grau de risco que esses trabalhadores estão sujeitos nestes locais de trabalho, de forma a proporcionar uma melhor qualidade de vida.</p>	<p>Saúde</p>	<p>Nilmarcio Galdino Guedes;Alexandre Ribeiro Andrade;Juan Pablo Santos Viana</p>	<p>REITORIA</p>

PROJETO
GRAFILITERA: A
PALAVRA
DESDOBRÁVEL

No contexto da pós-modernidade, quando o uso das tecnologias da informação tornam-se fatores comuns no cotidiano do jovem, percebe-se a perda de interesse de muitos pela experiência interativa de linguagens. Entretanto a educação atual busca fazer experimentos que resgatem tais ações, principalmente aquelas que envolvem o conhecimento interarte. Neste sentido consideramos os pressupostos de que todas as formas de comunicação carregam tanto marcas ideológicas, semânticas, sintáticas, estilísticas quanto uma visão de mundo implícita ou explícita, consideramos que o texto literário, em sua forma de representação das problemáticas de mundo tornam-se elementos de percepção sensível que podem ser analisados, recriados, questionados, tornando-se, pois um elemento capaz de suscitar diálogos interartes que enfatizam a ação do homem sobre a linguagem, tornando-o sujeito de suas enunciações. Por esta razão, este projeto tem como objetivo envolver jovens sousenses, de comunidades sociais diferentes, em atividades que promovam a relação entre imagem e literatura brasileira através da (re) invenção do texto por meio do desenho em grafite. Ele será desenvolvido com um grupo de dezesseis jovens, com 15 anos ou mais, selecionados no bairro periférico Maria Catarina e entre os alunos do IFPB- campus Sousa. O trabalho propõe várias formas de expressão da linguagem, incentivando releituras dinâmicas de mundo através da associação entre texto e imagem. A metodologia tem caráter tanto construtivista quanto sócio interacionista da linguagem e corresponde ao desenvolvimento de várias etapas, ou seja, inicialmente o Projeto será discutido com os jovens envolvidos; em seguida, procederemos à leitura dos textos literários, discutindo-os e promovendo a recriação intertextual; depois realizaremos dinâmicas de associação texto-imagem. No passo seguinte, veremos algumas técnicas de aprimoramento dos desenhos com grafite e, posteriormente iniciaremos os desenhos de (re) invenção dos textos lidos, que serão escolhidos e ampliados para uma amostra de artes. Práticas educativas como esta se relacionam às novas perspectivas de estudo da Literatura que sofreu profundas modificações com a publicação Parâmetros Curriculares Nacionais, a partir dos quais se passou a enfatizar as competências: representação e comunicação; investigação e compreensão e contextualização sociocultural.

Comunicação

Maria Jose Marques
Silva;Josevanda
Gonçalves de
Oliveira;Miguel
Wanderley de
Andrade;Iago Alves de
Oliveira;Emanuel
Guedes Soares da
Costa;Risonelha de
Sousa Lins;Leonardo
Batista Teixeira

CAMPUS
SOUSA

<p>Quebrando barreiras na troca de saberes, conhecimentos e experiências por meio de redes - segunda fase</p>	<p>O Projeto tem o objetivo, durante os 8 meses, de divulgar e buscar soluções gratuitas para a dificuldade de deficientes em exporem suas ideias, opiniões e perguntas no contexto de diálogos dinâmicos (aulas, palestras, eventos e outros). Para isso, será realizado o estudo dos softwares gratuitos HandTalk, Prodeaf e Falibra. Depois, um ou mais aplicativos serão selecionados e em seguida, difundidos o uso dele por meio de apresentação e distribuição de cartilha que explicará como utilizar tal ferramenta para auxiliar de maneira gratuita a superação de dificuldades no contexto de diálogos dinâmicos. Também será realizado um estudo comparativo desses softwares gratuitos e o aplicativo desenvolvido na primeira fase do projeto, a fim de se identificar quais funcionalidades deveriam ser melhoradas para que ele seja o melhor aplicativo gratuito para inclusão social. E acima de tudo, a intenção deste projeto é passar o conhecimento de como manipular com softwares gratuitos para permitir a fácil comunicação entre pessoas com e sem deficiência na fala e auditiva.</p>	<p>Educação</p>	<p>Gilvan Araújo de Oliveira; Luciana Pereira Oliveira</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
---	--	-----------------	--	-----------------------------------

<p>O QUE LÊ (E ONDE LÊ) O ESTUDANTE DO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DAS COMUNIDADES VIZINHAS DO IFPB-CG?</p>	<p>O campo da leitura literária hoje tem sido representado pelo jovem leitor como um lugar plural e instável, onde não se habita, visto que não se conforma à pertinência de objetos definidos a priori pela instituição escolar em nome da “obrigação” ou do próprio “prazer de ler”. As fugas ao é preciso ter lido tal obra são inevitáveis, o jovem leitor busca liberdade, até a liberdade de não ler.</p> <p>As práticas de leitura cada vez mais se alargam nas comunidades de leitores de que esse jovem leitor faz parte ou pelas quais transita, o que lhe confere certa autonomia para escolher, desejar, interromper ou abandonar a leitura de um livro; atribuir sentidos e regalar-se com eles, tornando-se um “furtivo caçador” ou viajante sobre as terras alheias, nos termos de Michel de Certeau (CHARTIER, 1999). Aventamos a hipótese de que o domínio das preferências leitoras do estudante do Ensino Médio das escolas públicas das comunidades vizinhas do IFPB-CG excede muitas vezes o prazer de ler, a pretensa espontaneidade que se quer demarcar para a leitura, já que se lê, também, por meio de outras chaves, que estão na relação do leitor com o objeto de leitura, nas formas estruturais e materiais que os textos assumem, no engajamento da leitura com o mundo do leitor, etc. Este projeto leva em consideração tanto essa liberdade constitutiva da prática de leitura como os contrastes entre os interesses e as expectativas dos jovens dentro da comunidade de leitores a que pertencem ou estão vinculados na escola ou fora dela. Para sua execução, estão previstos duração de oito meses e custo de R\$ 10.200,00.</p>	Educação	Ana Beatriz Cruz de Azevedo;Antonio Gomes da Silva;Maria Celia Ribeiro da Silva	CAMPUS CAMPINA GRANDE
<p>Desenvolvimento de um sistema web de prontuário eletrônico para traçar o perfil epidemiológico do IFPB e da Unidade de Saúde Familiar Matinha II</p>	<p>Cada vez mais organizações são atraídas pelas vantagens oriundas do processo de automatização do atendimento em saúde, por meio da tecnologia da informação. Ela pode ser aplicada nas mais diversas áreas, de um simples agendamento da consulta médica até mesmo no auxílio à cirurgia de alto risco a saúde do paciente. Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento e implantação de um sistema para automatizar prontuários médicos do setor médico do IFPB Campus João Pessoa e da Unidade de Saúde Familiar Matinha II. Após alguns meses da implantação do sistema, serão recolhidos dados para que possa ser traçado um perfil epidemiológico comparativo de ambos locais.</p>	Saúde	Kamilla Maia Barreto;Vitor Felix;Kamilla Maia Barreto;Julio Martins Filho;Victor Augusto Pinto Costa;Rharon Maia Guedes	REITORIA

<p>O IFcineclube Cariri como instrumento pedagógico na construção do conhecimento em suas múltiplas linguagens interdisciplinares.</p>	<p>O referido projeto tem o interesse de criar um Cineclube como forma alternativa de assimilação, compreensão de conhecimentos em várias áreas do conhecimento dentro do IFPB - Campus Monteiro e nos espaços públicos de forma gratuita e democrática para a população da região. O projeto tem o intuito de abranger várias áreas do conhecimento, no que se refere às disciplinas de formação geral como História, Sociologia, Artes, como também disciplinas técnicas na área musical e da tecnologia da informática. Como estratégia o projeto pretende começar suas atividades no mês de maio deste ano, passando também pela Semana de Ciência e Tecnologia e Artes do campus, a TEAR em setembro/outubro encerrando suas atividades em dezembro referido ano. O custo médio do projeto em seu plano de aplicação fica em torno de R\$ 300,00 mensais.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Rodolfo Monteiro de Oliveira; Pedro Jassy Zetterstron Feitoza; João Emmanuel Gomes; Pedro Henrique Pinheiro Xavier Pinto; João Emmanuel Gomes; Pedro Jassy Zetterstron Feitoza; Saul Lafayette Nobre Formiga Neto; Cristian Fabricio dos Santos Silva; Paulo Andre Batista Miranda</p>	<p>CAMPUS MONTEIRO</p>
--	--	----------------	---	------------------------

<p>EDIFICAR: processo de inclusão através da capacitação e formação de profissionais da construção civil</p>	<p>Articular as diversas modalidades de construção do processo educativo como um todo no qual a formação é essencial como elemento indispensável para o exercício pleno da cidadania, fornecendo ao indivíduo meios adequados para progredir no trabalho. Reportando à necessidade permanente de buscar o domínio de princípios científicos e tecnológicos relativamente estáveis, que possibilitem a educação por toda a vida. Isto significa a aquisição de fundamentos científicos e tecnológicos das diferentes formas de trabalho que unificam o pensar e o fazer na construção de atividades inteligentes e produtivas. Desta forma, o projeto de extensão EDIFICAR tem o intuito de promover a inclusão social, geração de renda e ensinar as boas práticas construtivas. Além de servir como um canal de intercâmbio de conhecimentos entre os instrutores e os alunos. De modo a proporcionar noções sobre temas diversos relacionados à construção civil. Fazendo-o com que os novos e antigos profissionais, percam vícios que lhe foram repassados erroneamente. Através dessa proposta, pretendemos profissionalizar pessoas e aumentar a qualidade da construção civil no município de Campina Grande - PB. A partir da produção e consolidação de troca de conhecimentos e experiências entre estudantes do IFPB e comunidade externa será criado um site para divulgação e interação do núcleo.</p>	<p>Educação</p>	<p>Amanda Kelly de Sousa Costa;David Eduardo Pereira;Leovegildo Douglas Pereira de Souza;Amanda Martins Almeida;Mellyne Palmeira Medeiros;Fabianne Azevedo dos Santos;Mellyne Palmeira Medeiros;Thayane Bezerra Araújo;SAYONARA JANUARIO FERREIRA;Ana Paula Santos Ferreira;Pedro Augusto Oliveira Barbosa;Williams Idelfonso Guimarães;Anne Gabriele Arcanjo da Silva;Marilia Ramalho Vêras Ferreira</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>
--	---	-----------------	---	------------------------------

<p>Manual de Sinalização do IFPB: uma aplicação na sede da Reitoria e no campus Cabedelo</p>	<p>A sinalização preocupa-se com as necessidades existenciais do homem, como ser capaz de se deslocar com eficiência, evitar riscos, encontrar um caminho, ou sair em segurança de um lugar.</p> <p>Verificou-se que os campi do IFPB funcionam com uma sinalização improvisada, feita com o auxílio de servidores, devido ao caráter emergencial, reduzindo as atividades de sinalização à colocação de placas. Com a Instituição em expansão, se faz necessária a padronização da sinalização para que seja marcante e facilmente assimilada.</p> <p>O trabalho desenvolverá um Manual de Sinalização para o IFPB, que será aplicado no campus Cabedelo e na sede da Reitoria, Casa Rosada, norteando a produção e instalação dos elementos, e servindo de base para a implementação nos demais campi. O campus Cabedelo foi escolhido por ser o ambiente de trabalho da equipe, reforçando a familiarização com o lugar e a Casa Rosada por abrigar a Reitoria, além de outros setores importantes.</p> <p>O público alvo é diversificado, englobando toda a comunidade acadêmica e visitantes. Se implementado, beneficiará todos por tempo indeterminado, desde que haja manutenção. A estimativa de custos para a elaboração do projeto é de R\$ 500,00 para materiais de consumo.</p> <p>O projeto se baseia no estudo da experiência dos usuários em conjunto com os princípios tecnológicos utilizados. Visa solucionar dificuldades de localização, mas também ser eficaz nas suas estruturas gráficas e físicas, influenciando positivamente o comportamento dos usuários.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>ADSON ISMAEL FERREIRA DOS SANTOS;RAMON FERREIRA DA MOTA PEREIRA;Daniel de Sousa Andrade;Turla Angela Alquete de Arreguy Baptista;Diego Gomes Brandao;ADRIANA TRAVASSOS DUARTE JACOME;Luciana Mendonca Dinoa Pereira;HANDERSSON MENDES DA COSTA</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
--	---	------------------------------	---	-------------------------

<p>MÚSICA SEM FRONTEIRAS</p>	<p>O presente projeto pretende continuar um trabalho que vem sendo realizado há quatro anos através dos projetos de extensão: A Música Instrumental Vai À Escola Através do Saxofone(probext 2010/2011), Projeto Música instrumental: sensibilizando os processos educativos (probext 2011/2012), A apreciação musical e a valorização da música brasileira (probext 2012/2013) e Música Para Todos (probext 2014). O público alvo são alunos, direção, professores e funcionários das escolas municipais de João Pessoa bem como a comunidade em geral. Em virtude do grande sucesso alcançado pelo projeto "Música para todos", onde foram realizadas atividades em todos os campi do IFPB (menos o de patos), será ampliado o público alvo desse novo projeto para todos os IFs do Nordeste (IFPE/CAMPUS RECIFE, IFAL/CAMPUS MACEIÓ, IFBA/CAMPUS SALVADOR, IFCE/CAMPUS FORTALEZA, IFSE/CAMPUS ARACAJU, IFPI/CAMPUS TERESINA CENTRAL, IFPB/CAMPUS JOÃO PESSOA, IFRN/CAMPUS NATAL CENTRAL, IFMA/CAMPUS MARACANA) e toda comunidade envolta desses IFs do Nordeste. Existem cerca de cem escolas municipais em João Pessoa e seria praticamente impossível realizar essas apresentações em todas elas nesses quatro anos. Por esse motivo pretende-se com esse novo projeto atingir o maior número de escolas possível bem como a ampliação do mesmo para todos os IFs do Nordeste. O projeto será executado pelo grupo de sax do IFPB por meio de apresentações didático-musicais. Este grupo surgiu em setembro de 2007 e tem no seu repertório basicamente músicas populares brasileiras e regionais. O Grupo de Sax do IFPB é formado por alunos da comunidade externa, alunos de outros cursos do instituto que não são dos cursos de música e alunos dos cursos de música (extensão e integrado). O objetivo é de proporcionar a comunidade em geral bem como a rede municipal de ensino da cidade de João Pessoa e os IFs do Nordeste: IFPE (CAMPUS RECIFE), IFRN (CAMPUS NATAL CENTRAL), IFAL (CAMPUS MACEIÓ), IFCE (CAMPUS FORTALEZA), IFPI (CAMPUS TERESINA CENTRAL), IFBA (CAMPUS SALVADOR), IFMA (CAMPUS MARACANA), IFPB (CAMPUS JOÃO PESSOA) e IFSE (CAMPUS ARACAJU) a possibilidade de vivenciar a música instrumental de forma que lhe desperte o gosto pela mesma, o desenvolvimento de habilidades musicais (percepção auditiva musical) e seu enriquecimento cultural.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Jose Alessandro Dantas Dias Novo;Marcellus de Alexandria Rique Filho;Caius Augusto do Nascimento Silva;Gilvanildo de Aquino Sena;Marcos Vasconcelos Paiva;Adilson Luiz Silva;Lucas de Souza Santos;Jocileide Bido Carvalho Leite;Draylton Siqueira Silva</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
----------------------------------	--	----------------	---	-----------------------------------

<p>Mobilizando os catadores de materiais recicláveis do município de Picuí na formação de um sistema cooperativista</p>	<p>O projeto consiste no incentivo aos catadores do município de Picuí na formação de uma cooperativa, onde os mesmos estariam regulamentando seu trabalho, assegurando assim o recolhimento dos direitos trabalhistas e auxiliando na efetivação do processo de coleta seletiva e reciclagem em Picuí. Caracterizando-se, portanto, pela tentativa de mobilização dos catadores e poder público para a criação dessa cooperativa, mas essencialmente desenvolver esse desejo nos catadores. Além disso, pretende-se conscientizar e sensibilizar a população acerca da importância dessa classe na sociedade. Isso seria realizado através de palestras e campanhas, e os catadores seriam os protagonistas nesse processo de educação ambiental. A organização dos mesmos para formação dessa cooperativa seria de suma importância na construção de uma sociedade sustentável e mais justa no município de Picuí. Estejam onde estiver, seja em lixões ou a céu aberto ou nas ruas, eles merecem reconhecimento perante o poder público e a sociedade.</p>	<p>Trabalho</p>	<p>Hysla Dayane Angelo de Sousa; Noêmia Priscila Souto Ramalho; Paulo Tavares Muniz Filho</p>	<p>CAMPUS PICUÍ</p>
<p>GESTÃO AMBIENTAL DE RESÍDUOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL: CAPACITANDO PROFISSIONAIS DE OBRAS EM MONTEIRO-PB</p>	<p>A problemática dos resíduos da construção civil vem movendo a cadeia produtiva do setor, já que a Resolução Nº 307 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) atribuem responsabilidades compartilhadas aos geradores, transportadores e gestores municipais quanto ao gerenciamento destes resíduos.</p> <p>O projeto visa promover a conscientização/capacitação dos envolvidos no processo de construção civil, quanto à importância da educação ambiental a cerca dos resíduos gerados por esta. Para tanto serão utilizados procedimentos como a explanação do assunto através de palestras informativas e aulas que possibilitem uma compreensão por parte dos profissionais e população em geral.</p> <p>O projeto será desenvolvido em um período de 8 meses e envolverá trabalhadores de construções na cidade de Monteiro. Pretende envolver em média 80 profissionais do setor da construção civil através de palestras informativas e acesso a um folheto técnico.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Whelson Oliveira de Brito; Amandio Pereira Dias Araujo; Sara Fragoso Pereira; Raquel Priscila Ibiapino</p>	<p>CAMPUS MONTEIRO</p>

APLICAÇÃO DAS BOAS
PRÁTICAS DE
FABRICAÇÃO (BPF) EM
PANIFICADORAS DE
SOUSA-PB

O Brasil é o terceiro maior mercado de massas do mundo, com um faturamento anual superior a US\$ 2,2 bilhões. As BPF são obrigatórias pela legislação brasileira para todas as indústrias e estabelecimentos de alimentos. A legislação define que as Boas Práticas de Fabricação (BPF) são um conjunto de medidas que devem ser adotadas pelas indústrias de alimentos a fim de garantir a qualidade sanitária e a conformidade dos produtos alimentícios com os regulamentos técnicos. O presente trabalho fundamenta-se em uma análise qualitativa e interpretativa, baseado na realidade a ser observada, enfocando um diagnóstico dos aspectos higiênico-sanitários da produção de produtos de panificação produzidos em padarias de Sousa. Esse trabalho visa avaliar as condições que contrariam a legislação sanitária em vigor, comprometem a qualidade do alimento e, coloca em risco a saúde do consumidor, além de capacitar os comerciantes e seus funcionários para que esses possam adotar os sistemas de controle de qualidade, através da aplicação das Boas Práticas de Fabricação.

Tecnologia e Produção

Erika Lins
Cesar; Claudio
Goncalves
Moreira; Gabriele Vieira
Virginio; Wellita
Azevedo Silva; Renata
dos Santos Miranda

CAMPUS
SOUSA

ORQUESTRA
EXPERIMENTAL:
FORMAÇÃO E
PRÁTICA MUSICAL

A música, por se fazer presente nos mais diversos contextos e instituições, apresenta uma diversidade de funções que são identificadas pelas várias formas com as quais ela é representada. No município de Monteiro/PB, “cidade que encanta em prosa e verso”, não é diferente, e possui uma riqueza musical já bem conhecida, bem como é celeiro de grandes artistas e grupos musicais de diversas formações.

Esta proposta tem como objetivo continuar as atividades, durante o período de vigência deste edital, da Orquestra Experimental desvelando as habilidades musicais realizadas por cada aluno dos cursos Superiores, Integrados e Subsequentes no Campus IFPB e comunidade Monteirense, objetivando, ainda, além de realizar concertos para a comunidade, compreender concepções, estratégias e processos de ensino e aprendizagem da música que caracteriza esse contexto. O referencial teórico baseia-se nas obras de Oliveira, Heller, Fiori, Paulo Freire, entre outros da linha de pesquisa de práticas sociais e processos educativos. Na área de educação musical adotaram-se obras de Fonterrada, Kater, Penna, Beineke, Brito, Vanda Freire, entre outros. A partir dessa ação extensionista obteremos resultados de fundamental importância para (re) pensarmos e compreendermos a realidade, não só das práticas musicais do campus IFPB, mas também do ensino e aprendizagem de música em Monteiro. Além disso, os resultados do projeto permitirão, à luz de estudos e exemplos já realizados no país, ampliarmos nossas reflexões para problemas e características de outros contextos prático-educacionais que envolvem a música. Por fim, este projeto visa promover aos participantes - sejam eles da comunidade externa, sejam eles da comunidade interna do IFPB - o encontro com a música, através de uma prática instrumental em conjunto preocupada com o desenvolvimento global destes indivíduos, críticos e participativos na sociedade, capazes de assumir uma postura profissional, e assim promover a cultura local e, uma vez capacitados, gerar renda para melhorar o orçamento de suas famílias.

Cultura

Joyce Wneuryann
Batista dos
Santos;Liédja Siqueira
Mineiro;Cyran Costa
Carneiro da
Cunha;Caroline Alves
Leite;Antonio Lucas
Lira Pereira;Apoliano
Ferreira da Silva

CAMPUS
MONTEIRO

<p>ACREDITAR E AGIR: GESTÃO COMPARTILHADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOS PESCADOS</p>	<p>O projeto de extensão ACREDITAR E AGIR: GESTÃO COMPARTILHADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOS PESCADOS atende a Constituição Federal, nos Artigos 205 e 225 com definições de Políticas Públicas promovendo a Educação Ambiental - E.A de forma interdisciplinar em todos os níveis de ensino e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente. Além disso, a legislação mais recente que trata da gestão dos resíduos orgânicos, a Lei 12.305/2010 em vigor, adverte que os recicláveis não podem ter como destino final o aterro sanitário. A metodologia que será aplicada levando em consideração a Alfabetização Ecológica para jovens e crianças, uma descoberta do mundo sustentável embasado no trabalho desenvolvido pelo Centro de Eco-Alfabetização de Berkeley, Califórnia, que promove a divulgação do pensamento ecológico e sistêmico. O método utiliza oficinas de compostagens para a gestão de resíduos orgânicos aplicando as boas práticas ambientais em vivência do eco-alfabetização pelo o meio ambiente, onde o ser humano é parte fundamental e integrante. O ecoponto piloto de educação ambiental para a Gestão de Resíduos Sólidos Orgânicos contemplará a comunidade externa, de forma sistêmica uma composição de conteúdos que inicia com a formação de hábitos alimentares saudáveis, Gestão de resíduos orgânicos e Compostagem na casa Shalon que produzirá adubo orgânico. O projeto beneficiará de forma direta 80 participantes (20 crianças e adolescentes), e de forma indireta na comunidade 60 pessoas das respectivas famílias e ainda espera-se a participação de um público p nas oficinas em torno de 120 pessoas, totalizando em 200 pessoas de forma direta e 1000.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Claudiana Maria da Silva Leal; Maria de Fatima Alves Figueiredo de Lacerda; Pedro Paulo Sampaio de Lacerda; Martins Sales da Silva Néto; Isabel Pereira de Carvalho</p>	<p>CAMPUS CABEDELO</p>
---	---	----------------------	--	------------------------

<p>Uma Saúde e Posse Responsável de Animais: Disseminação destes Conceitos em Escolas Estaduais de Distritos do Município de Sousa-PB</p>	<p>A presença de significativo contingente de animais errantes é um problema notável em vários lugares, em especial nos bairros periféricos. O elevado número de animais nas ruas facilita a disseminação de doenças zoonóticas na população, que na maior parte das vezes, provêm da falta de informação. Desta forma, objetiva-se realizar atividades/campanhas de conscientização acerca dos temas Uma saúde e Posse responsável de animais em populações de 618 estudantes de escolas estaduais de Ensino Fundamental e Médio do Distrito de São Gonçalo e Núcleos Habitacionais I, II e III. As palestras serão ministradas através de metodologias ativas do ensino e aprendizagem, consistindo em exposição demonstrativa e provocativa, dramatização, problematização, tempestade de ideias. Os recursos utilizados para ministração das palestras serão audiovisuais tais como data show, banners, cartazes, vídeos, literatura de cordel e cartilhas educativas ilustradas. As atividades relativas às palestras serão realizadas em período de quatro meses com visitas semanais nas escolas. Ao final do projeto espera-se que os alunos possam ter maior conhecimento sobre o assunto, o qual será avaliado através da aplicação de questionários para avaliação de ganho de conhecimento.</p>	<p>Educação</p>	<p>Beatriz Dantas Fernandes;Serginara David Rodrigues;Wennia Mota Galdino;Daniel Cezar da Silva;Jéssica Monique dos Santos Lima</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
---	---	-----------------	---	-------------------------

CORPO, MOVIMENTO E AUTOESTIMA.	<p>Diversos estudos têm apontado os benefícios do movimento para a melhoria das condições físicas, psicológicas e sociais. Este projeto objetiva possibilitar à comunidade de Princesa Isabel-PB um espaço de vivência de atividades físicas e condições para melhorar os indicadores físicos, psicológicos e emocionais da comunidade, enfatizando o aumento da autoestima. Serão desenvolvidas atividades práticas e informativas sobre exercícios físicos, enfatizando a importância da prática de exercício na melhoria da saúde física e psicológica. Uma anamnese será realizada para identificar suas condições de saúde. Serão determinados o peso e a altura, e o índice de massa corporal (IMC). As atividades práticas serão realizadas na Praça Coronel Pereira Lima na cidade de Princesa Isabel-PB. Os participantes serão a comunidade de um modo geral, os discentes e docentes do IFPB Campus Princesa Isabel. Os resultados esperados com a prática dos exercícios serão: melhoria na condição física geral, na redução de peso corporal, melhoria nas valências físicas como resistência, flexibilidade e força, favorecer a socialização, reduzir a frequência cardíaca de repouso e melhoria nos aspectos psicológicos como autoestima e ansiedade.</p>	Saúde	Bruna Lyra Alves de Almeida; Gelda Karla da Silva Marques; Ana Rayonara de Sousa Albuquerque; Adriano Barros Carneiro; Yslania Carvalho Leite	CAMPUS PRINCESA ISABEL
--------------------------------	--	-------	---	------------------------

<p>FORMAÇÃO DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS/PESCADO COM ENFOQUE NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL</p>	<p>Este projeto tem como objetivo capacitar moradores das comunidades do município de Cabedelo, em especial, do Jardim Jericó, comunidade onde o campus Cabedelo está inserido, quanto a noções de higienização na manipulação de alimentos/pescado com enfoque na educação ambiental, como forma de ampliar as chances dessa comunidade entrar ou mesmo permanecer no mercado de trabalho da área de alimentos, além de possibilitar a produção/comercialização de alimentos mais seguros com menores impactos ao meio ambiente, protegendo a saúde dos consumidores. Para isso serão ministradas quatro capacitações com carga horária de 12h cada, utilizando-se uma metodologia expositivo-dialogada, com emprego de situações problemas e trabalhos em grupo, sendo que, em duas delas, o aluno bolsista ministrará parte das aulas da capacitação. Ao final das capacitações, serão aplicados questionários socioeconômicos e avaliativos das mesmas, sendo, ainda, aplicado um questionário de conhecimentos específicos no início e ao final das capacitações, de forma que seja possível avaliar o grau de aprendizado obtido pelos participantes. Espera-se capacitar 160 pessoas, que já estejam ou que pretendem se inserir nesta área de trabalho, além de fomentar a criação de novos empreendimentos nessa área, sempre enfocando a educação ambiental como conteúdo transversal da capacitação. Para o desenvolvimento deste projeto, estima-se um custo total de R\$ 500,00, incluindo lanches, pastas, apostilas, canetas e blocos.</p>	<p>Educação</p>	<p>Maria de Fatima Alves Figueiredo de Lacerda;Andrea de Lucena Lira;Luciana Trigueiro de Andrade;MARIA BEATRIZ DOS SANTOS SILVA</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
---	---	-----------------	--	-----------------------------

<p>Desenvolvimento de Práticas de Laboratório e Kits de Internet das Coisas - Uma Integração Comunitária</p>	<p>As tecnologias se referem ao âmbito de Redes de Computadores e Internet das Coisas. Diversas linhas de aplicação dessas tecnologias poderão ser implementadas por práticas de laboratório, de modo a tornar o público bastante inserido com as necessidades do Mercado de Trabalho. Com essa integração comunitária, pretende-se desenvolver kits de Internet das Coisas, que poderão inclusive ser úteis para o cotidiano do IFPB e do público externo participante. Um dos resultados que podem ser previstos tanto em curto, quanto em longo prazo, é a disponibilização de aulas mais práticas nas disciplinas de Redes de Computadores, por meio de roteiros criados durante o projeto e da utilização dos protótipos desenvolvidos, de Internet das Coisas. Logo, o projeto também objetiva diminuir o desemprego (ou estágios) das pessoas envolvidas, visto que terão uma maior capacitação, proporcionada pelo desenvolvimento de protótipos, práticas de laboratório. O CNAP é um programa destinado a formar profissionais na área de redes de computadores. Este programa está implementado em vários países e já qualificou mais de 200.000 profissionais. Além da qualificação, o programa tem por objetivo prover ao aluno um certificado de qualidade, com reconhecimento internacional. No IFPB, o CNAP tem como objetivo promover cursos de qualificação profissional para benefício da comunidade, na perspectiva de democratizar o acesso à informação e promover a qualificação profissional e a cidadania.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Bruno Jacome Cavalcanti;Kaio Vinícius Marques de Lucena Sousa;Marcelo Portela Sousa;Atila de Souza Medeiros</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>
--	---	------------------------------	--	------------------------------

<p>Implantação do Grupo de Assessoramento para o Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Sul (GAT-CBHLS)</p>	<p>A proposta de implantação de um Grupo de Assessoramento para o Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Sul (GAT-CBHLS) tem o objetivo geral de assessorar, tecnicamente e operacionalmente, as ações planejadas pelo Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Sul (CBH-LS), um Comitê de domínio do Estado da Paraíba responsável pela gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos na área de abrangência das bacias hidrográficas do rio Gramame e do rio Abiaí. O GAT-CBHLS pretende ter funções próximas de uma Agência de Bacia, braço executivo dos Comitês que, embora prevista na Política Nacional de Recursos Hídricos, Lei 9433/97, não há previsão legal na Política de Recursos Hídricos do Estado da Paraíba. Como objetivos específicos pretende-se dar um suporte técnico e operacional contínuo ao CBH-LS, possibilitando maior agilidade na execução das ações e das propostas por ele estabelecidas. O público referencial diretamente relacionado são os membros do CBH-LS (25 membros titulares e 25 membros suplentes) entre usuários de água, poder público federal, estadual e municipal, e sociedade civil organizada. O público referencial indiretamente relacionado e beneficiado pela proposta é formado pela população residente na área de atuação do CBH-LS, cerca de 972 mil habitantes, inseridos em 09(nove) municípios. A proposta inicial é estruturar o GAT-CBHLS com 1(um) coordenador, 1(um) bolsista e 2(dois) voluntários, para o assessoramento contínuo do CBH-LS durante 8(oito) meses, podendo ser prorrogado. O Projeto de Extensão proposto enquadra-se no escopo da Gestão Ambiental, considerando a sustentabilidade das bacias hidrográficas do Litoral Sul da Paraíba, no tocante à gestão dos recursos hídricos e suas interfaces com o desenvolvimento sustentável e vincula-se à proposta do Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Comunitário Sustentável da Rede Rizoma IFPB: Tecnologia em Extensão, considerando as várias diretrizes temáticas, com destaque para o 1) Desenvolvimento local e regional sustentáveis e 2) Fortalecimento da participação social e decisões conjuntas como premissa para a justiça e equidade sociais.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Rosani da Silva Barbosa de Souza; Daisy Lee Sales de Araújo; Maria Edelcides Gondim de Vasconcelos; Jaqueline Gomes Amorim</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
--	---	----------------------	---	-----------------------------------

<p>PROTAGONISMO DA ESCOLA PÚBLICA PARA O USO RACIONAL DOS RECURSOS HÍDRICOS</p>	<p>O Projeto promoverá um amplo diálogo com a comunidade escolar na construção e fortalecimento de conceitos e práticas para o uso racional dos recursos hídricos. O projeto será desenvolvido na Escola Municipal Padre Antonino, localizado no bairro de Bodocongó. De forma mais direta, com cerca de quarenta estudantes do 9º ano que atuarão como multiplicadores na escola/comunidade e de forma indireta o projeto atenderá em média seiscentas pessoas envolvendo a Comunidade. Tem Como objetivo principal fortalecer na comunidade escolar da Rede Municipal de Campina Grande, conceitos e práticas para o uso racional dos recursos hídricos e energia elétrica. O projeto será desenvolvido em três etapas articuladas numa perspectiva de ação-reflexão-ação, contemplando: palestras, reuniões, oficinas, visitas técnicas, coleta e análises de dados.</p> <p>Para disseminação das atividades serão realizadas palestras e reuniões com a comunidade escolar e instituições que tem foco na temática objeto do projeto e elaboração de artigos, resumos e relatos de experiências para publicação dos resultados alcançados em periódicos e eventos internos e/ou externos ao IFPB.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Lucas Felipe Farias Lima Félix de Figueiredo; Jose de Araujo Pereira</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>
---	---	----------------------	---	------------------------------

<p>Agroecologia e Agricultura Familiar: soberania alimentar Comunidade Engenho Velho/João Pessoa</p>	<p>Esta proposta se configura numa formação básica de agricultores e moradores da comunidade Engenho Velho/João Pessoa, utilizando uma metodologia participativa de base humanística. Conceitua-se, frente à necessidade de conservar e preservar os núcleos comunitários rurais tradicionais, desestabilizados especialmente pelo avanço desleal do agronegócio “modernizado”, por um lado, e da expansão urbana desordenada, por outro. Tendo como objetivo geral promover ciclos de formação participativa sobre Agricultura Familiar e Segurança Alimentar, na comunidade Engenho Velho, João Pessoa, este projeto de extensão tem como base o desenvolvimento de atividades de integração entre Agricultura Familiar e Soberania Alimentar a partir de um percurso formativo baseado numa estratégia de aprendizagem experimental e constituída de três etapas: (i) Reconhecimento, a aproximação e acolhimento inicial entre as partes (extensionistas e comunidade). É preciso conhecer um ao outro, criar uma prévia confiança e ter aceitação da comunidade, o que pode preceder em certa desconfiança inicial, ameaças que deverão ser previstas em uma formação inicial interna entre a equipe de extensionistas, (ii) Generalização, que se pretende desenvolver entre Julho e Agosto, compreende os espaços constantes de debate e diálogo em cima de temas estratégicos e convergentes, tais como as noções de meio ambiente, Agricultura familiar, recursos naturais, agricultura, soberania alimentar, etc, objetivando transmissões recíprocas. Esta metodologia possibilitará aos moradores da comunidade Engenho Velho/João Pessoa gerenciar suas necessidades alimentar, tendo como partida o reconhecimento das necessidades da própria comunidade e dos moradores, enquanto agentes sociais, culturais e promovedores do desenvolvimento local sustentável.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Thamires Batista Moura; Maria Clara Santana Maroja</p>	<p>REITORIA</p>
--	---	----------------------	---	-----------------

<p>A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DO ECOSSISTEMA MANGUEZAL AO JARDIM CAMBOINHA</p>	<p>Este projeto de extensão se propõe a dar sequência ao projeto anterior que tinha o mesmo enfoque (processo coletivo e participativo de sensibilização e conscientização da população) e, trabalhar os problemas que continuam ocorrendo especificamente nos manguezais localizados no município de Cabedelo/PB, mais especificamente na comunidade Jardim Camboinha, buscando dar sequência a um projeto de educação ambiental e apresentar propostas que possam minimizar a perda de diversidade biológica ocasionado pelo mau uso do ecossistema, fato este que compromete não apenas a manutenção do mesmo, mas também a sobrevivência daqueles que dependem do manguezal para sustento próprio. O projeto ainda busca dar continuidade à capacitação de jovens em idade escolar, através da construção de seus próprios conhecimentos e experiências, para um monitoramento contínuo e recuperação do ecossistema manguezal degradado no município, preparando-os para o exercício de atividades ligadas à conservação desses ambientes, que, tradicionalmente, constituem a base de seu sustento. Vale acrescentar que as atividades deste projeto serão desenvolvidas na comunidade Jardim Camboinha. Em escolas públicas, ONGs e associação de moradores. É de fundamental importância destacar que a educação ambiental é um processo participativo, onde hoje, proclama-se que vivenciamos o conhecimento da tecnologia e o educando assume um papel de elemento central no processo aprendizagem, atuando como agente transformador através de uma conduta e atitudes no exercício da cidadania. Dessa forma, é preciso urgentemente reconhecer e respeitar os ciclos naturais dos manguezais para que o uso sustentável de seus recursos seja estabelecido.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Alessandra Meira de Oliveira;Patricia Fabian de Araujo Diniz;Maiara Gabrielle de Souza Melo;Daniel da Silva Mendes;Alexandra Rafaela da Silva Freire;Edinilza Barbosa dos Santos;JULIA MARIA ALVES GOMES DA SILVA;ANNA BEATRIZ RAMOS DIAS;ANNA BEATRIZ RAMOS DIAS;Tatiana Maranhao de Castedo;Tatiana Maranhao de Castedo</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
--	---	----------------------	--	-----------------------------

<p>Visão Falada - Inclusão Digital de Pessoas com Deficiência Visual</p>	<p>O projeto visão falada, iniciado em junho de 2013, consolidou-se em 2014 como um programa de extensão composto por três projetos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Visão Falada - Inclusão Digital de Pessoas com Deficiência Visual; 2. Alfabetec - Uso de Tecnologia como Elemento Acelerador nos Processos de Alfabetização e Aprendizagem de Pessoas com Deficiência Visual; 3. TECriaudio - Produção de Material em Áudio para Iniciação de Pessoas com Deficiência Visual no Uso de Tecnologia. <p>Considerando a maturidade do projeto e a transformação da Escola Municipal de Educação Especial Irmã Benigna (local de execução do projeto) em Centro de Referência em Atendimento Educacional Especializado, uma nova tecnologia será apresentada aos alunos veteranos, permitindo-lhes acesso ao sistema operacional Windows e capacitando-os de forma mais apropriada para o mercado de trabalho; para os novatos, será mantida a ideia que funcionou até o momento: treinamento no sistema Dosvox a fim de lhes proporcionar a independência virtual.</p> <p>O projeto tem custo quase zero, visto que as tecnologias assistivas utilizadas são gratuitas. Com a criação do Centro, os estudantes são obrigados, por força de lei, a frequentar uma escola regular no turno oposto. Dessa forma, o projeto está contribuindo diretamente para as suas adaptações nas escolas regulares, inclusive o IFPB, que atualmente conta com duas alunas com alta deficiência visual: uma cega e outra com baixa visão. O "Visão Falada" ofertará oficinas para capacitar professores a criar material para seus alunos com necessidades educacionais especiais decorrentes da deficiência visual.</p>	<p>Educação</p>	<p>Éricko Sousa e Silva;Nara da Nobrega Rodrigues;João Batista da Silva Lócio Filho;Daniele dos Santos Silva;Ligiane Gomes Marinho Salvino</p>	<p>CAMPUS PATOS</p>
--	--	-----------------	--	---------------------

<p>INCLUSÃO E QUALIFICAÇÃO: A TECNOLOGIA COMO UMA FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL.</p>	<p>O Projeto Inclusão e Qualificação: A Tecnologia como uma ferramenta para o desenvolvimento profissional visa a proporcionar uma melhor inclusão de alunos de escolas públicas em situação de vulnerabilidade social. Buscando, através de aulas teórico-expositivas e práticas, na instituição que estudam os beneficiados, levar o conhecimento tecnológico aos mesmos, a fim de que eles possam ter uma melhor desenvoltura na utilização dessas ferramentas de trabalho, incentivando a qualificação profissional dos mesmos, objetivando também a melhoria das atividades escolares. Faz-se necessário à implementação deste projeto, por se constatar a necessidade de democratização ao acesso e a falta de inclusão desses alunos no meio tecnológico. Espera-se com este projeto, proporcionar o aprendizado e a otimização do uso das máquinas, manter o laboratório sempre em funcionamento total, através de manutenções preventivas e periódicas, a fim de contribuirmos para uma sociedade mais tecnologicamente inclusa.</p>	<p>Educação</p>	<p>Eliziana Vieira Saraiva;Thaina Campos Mendes;Antonio Lopes Beserra Neto;Ademar Candido Simoes Lins Filho</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>
<p>TREINAMENTOS DE HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO AOS TRABALHADORES DO SETOR CALÇADISTA DO MUNICÍPIO DE PATOS.</p>	<p>O projeto "TREINAMENTOS DE HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO AOS TRABALHADORES DO SETOR CALÇADISTA DO MUNICÍPIO DE PATOS" é direcionado ao setor calçadista do município de Patos. Caracteriza-se por avaliar os locais de trabalho no que tange aos riscos ocupacionais junto aos trabalhadores autônomos, cooperativas e empresas do segmento, e posteriormente elaborar treinamentos direcionados aos problemas existentes em cada ambiente. O objetivo é capacitar os trabalhadores do segmento de calçados a executarem suas atividades dentro dos padrões de higiene e segurança do trabalho, livres de doenças ocupacionais e acidentes do trabalho. O projeto envolve as fases de avaliação ambiental, análise dos dados, confecção e implementação dos treinamentos e verificação, diagnóstico e disseminação dos resultados obtidos. O programa não tem custos significativos e dura cerca de oito meses. Os treinamentos abordarão conceitos relacionados à área de Saúde e Segurança do Trabalho, riscos ambientais inerentes às atividades de produção de calçados, ergonomia, noções de prevenção e combate à incêndio e primeiros socorros, entre outros itens afins. Os resultados obtidos serão repassados aos trabalhadores envolvidos, à comunidade geral, em seminários e palestras da instituição e em revistas acadêmicas.</p>	<p>Trabalho</p>	<p>Fagner Guedes Silva;John Líncoln Marques Batista;Leandro Leite Medeiros de Oliveira Lima</p>	<p>CAMPUS PATOS</p>

UTILIZAÇÃO DE
SEMENTES DE
MORINGA OLEÍFERA
NO TRATAMENTO DE
ÁGUAS DE CISTERNA
NA COMUNIDADE DO
SÍTIO DO MENTES NO
MUNICÍPIO DE
BARAÚNA-PB

Este trabalho visa utilizar métodos alternativos para o tratamento da água armazenada em cisternas, a forma mais utilizada de guardar a água para consumo humano nas regiões semiáridas do Brasil, eficiente, porém arriscada para a saúde da população. O Sítio do Mendes é uma comunidade do município de Baraúna que está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, tendo de 9 a 11 meses secos, com chuvas concentradas de fevereiro a maio, período de captação de águas para utilização nos meses vindouros ,o projeto tem como principal objetivo, informar, esclarecer, e integrar a comunidade na busca de métodos simples e eficientes de purificação da água, validando alternativas já estudadas como a utilização da Moringa oleífera Lam, apontada como uma das mais importantes espécie para o agricultor familiar nos períodos de escassez. A metodologia utilizada será de interação com os moradores, através de palestras, debates, troca de experiências, assim como ações práticas abrangentes. As atividades terão início no mês de maio de 2015, coincidindo com o início de estiagem e final da captação de águas das chuvas, será dividido em etapas, concluídas até o mês de dezembro do mesmo ano. O custo do deslocamento do campus Picuí até o Sítio do Mendes +/- 15 km, alojamento, quando necessário, bem como as sementes de moringa será a cargo dos agricultores. Para insumos como, material de escritório, questionários, pranchetas, canetas, e outros já há disponibilidade.

Meio Ambiente

Advanilson Francisco
de Souza;Jeane
Medeiros Martins de
Araujo

CAMPUS
PICUÍ

<p>Produção e estocagem de forragem: estratégias de convivência com o semiárido</p>	<p>O semiárido nordestino apresenta características peculiares no que se refere ao clima e vegetação, onde se observam poucas chuvas e mal distribuídas ao longo do ano. Esta pluviometria associada a outros fatores edafoclimáticos contribuíram para o surgimento da vegetação caatinga, cuja a produção de biomassa vegetal é alta no período das chuvas, e praticamente, inexistente no período seco do ano ou durante secas plurianuais. Considerando que historicamente a caatinga é a base a alimentar dos rebanhos no semiárido, compreende-se que esta inconstância em sua produção de biomassa vegetal acarreta instabilidade na oferta de forragem e portanto alimento para os animais, fato que pode reduzir drasticamente a produção ao até mesmo levar animais à morte, por inanição. Porém já se conhece estratégias baseadas no aumento da produção e em tecnologias de estocagem que podem ser utilizadas para minimizar este problema, são elas: os cultivos de plantas forrageiras adaptadas e a confecção de estoques na forma de silagem e feno. Considerando a relativa simplicidade de uso destas tecnologias este projeto objetiva apoiar famílias agricultoras para construção de conhecimento e desenvolvimento de práticas e tecnologias sobre a produção e estocagem de forragem na forma de feno e silagem no semiárido paraibano. O projeto terá como público beneficiário, diretamente, 50 famílias residentes nos assentamentos da reforma e comunidades tradicionais. O trabalho está organizado metodologicamente em: 1) mobilização das famílias agricultoras; 2) ampliação da produção de forragem; 3) construção do conhecimento sobre estocagem; 4) acompanhamento das experiências. Toda a metodologia está pautada na participação do público como corresponsáveis pela execução do projeto. Na perspectiva de pensar a continuidade das ações do projeto pretende-se que sua execução seja um momento de mobilização de famílias agricultoras para criação de uma rede de agricultores e agricultoras experimentadores em criação animal.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Ricardo da Silva Ferreira;Francisco Jocélio Cavalcante Souza;Francisco Jocélio Cavalcante Souza;Francisco Roserlandio Botao Nogueira;Bismark Alves da Silva;Francisco Jocélio Cavalcante Souza;Joandro Ferreira Gomes;Francisco Jocélio Cavalcante Souza;Francisco Jocélio Cavalcante Souza</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
---	---	------------------------------	--	-------------------------

<p>POÉTICAS URBANAS PERIFÉRICAS EM CABEDELLO: IDENTIDADE CULTURAL E POLÍTICAS DE CIDADANIA</p>	<p>O projeto deseja fomentar discussões e possíveis realizações de estratégias que busquem, nas diversas formas de poéticas periféricas em Cabedelo, desdobrar discussões éticas, estéticas, político-ideológicas, identitárias e históricas que fortaleçam a(s) comunidade(s) (sobretudo os jovens) escolhidas, defendendo a ideia de que através das ações configuradas por essas variadas ações culturais, pode-se criar estratégias de resistência às mais diversas formas de exclusão social. Trata-se, portanto, de apresentar, no decorrer da execução do projeto, os fenômenos orgânicos, extraídos do seio da comunidade e do que eles são capazes de desenvolver entre seus membros, conectando-se com experiências sociais específicas. Uma forma ideológica e coletiva de contestação, em que as vozes marginalizadas pedem vez, se configurando assim como um modo de luta e oportunidade para expressar a história dos oprimidos, bem como o reconhecimento de suas identidades.</p> <p>A duração das ações propostas por esse Projeto, ocorrerá entre 12 a 18 meses, mas a ideia aqui pretendida é de que essas ações coletivas passem a fazer parte da comunidade, sem limite de tempo, já que pode vir a se transformar em um núcleo cultural, comandado pela própria comunidade, e assim se incorporar aos hábitos e costumes das gerações vindouras, nesse espaço de atuação. Quanto aos custos do projeto, o mesmo será de 7.600,00, valor disponibilizado para pagamento das bolsas.</p>	<p>Cultura</p>	<p>João Victor Silva Duarte; Silvio Sergio Oliveira Rodrigues; ANNA BEATRIZ RAMOS DIAS; Ivanilson Costa da Silva; DEBORAH FERREIRA GOMES</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
<p>Pró NECTAR ? Revista Eletrônica Multimídia do NECTAR (Núcleo de Educação, Cultura, Tecnologia e Arte)</p>	<p>Este projeto contempla e integra os núcleos de extensão da Rede Rizoma: TEAR - Semana de Tecnologia e Arte, e NECTAR - Núcleo de Educação Cultura, Tecnologia e Arte, e efetiva a Revista Eletrônica do NECTAR, que será o ambiente Multimídia na Internet para a divulgação permanente de materiais literários e produções culturais e artísticos da comunidade IFPB campus Monteiro (alunos, professores, servidores em geral, mais de 700 pessoas) e a população da cidade de Monteiro (cerca de 32.500 pessoas). Terá a duração de 8 meses para implantação e primeiros resultados, e tem o objetivo de estimular a produção textual de literatura, poesia, música e arte, e promover hábitos de leitura e escrita, além da inclusão de portadores de necessidades especiais ? PNE auditivos e visuais. Também, visa o resgate de memória e registro de patrimônio histórico da cultura local e regional de forma a preservá-la.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Deivid Azevedo de Lima; Gabriel de Lima Silva; Esther Rafael Ferreira de Vasconcelos; Yure Pereira Campos</p>	<p>CAMPUS MONTEIRO</p>

<p>Compostagem Caseira dos Resíduos Orgânicos da Feira Livre do Município de Princesa Isabel - PB</p>	<p>Resíduos orgânicos constituem um sério problema ao meio ambiente. Porém, o seu aproveitamento é viável e pode trazer inúmeras vantagens através da compostagem, técnica que consiste em transformar materiais de origem orgânica em adubo para as plantas. A Feira Livre de Princesa Isabel produz semanalmente razoável quantidade de resíduos orgânicos, que tem como destino o lixão da cidade. Pela natureza da atividade, os resíduos orgânicos produzidos apresentam grande potencial de conversão em adubo a partir da compostagem, resultando em amplos benefícios socioambientais. Para isto, utilizando os resíduos orgânicos da feira, o projeto pretende disseminar a prática da compostagem junto aos moradores das comunidades Riacho Dantas e Sítio Laje, localizadas no entorno do IFPB Campus Princesa Isabel. O composto orgânico produzido beneficiaria ainda a maioria dos moradores destas localidades, composta de pequenos agricultores familiares, que cultivam itens de subsistência, como milho, feijão, hortaliças e frutas. A proximidade das comunidades com o Campus Princesa Isabel também traz resultados positivos para a instituição, pois, será mais simples para os membros da equipe a prática e a extensão dos conhecimentos produzidos em sala de aula e nos laboratórios.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Michaelly Bezerra Pereira;Cícera Tiburtino da Silva;Rubênia Carmelita Cordeiro da Silva;Clayton Albuquerque de Sousa;Adriana Oliveira Araujo;Janaine Kelly da Silva Oliveira;Jose Eduardo Nunes do Nascimento;Joselito Eulampio da Nobrega;Maria Daysla de Lira Gomes</p>	<p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p>
<p>Projeto de Extensão: Capacitação e Qualificação Profissional em Canteiros de Obras no Município de Monteiro-PB</p>	<p>Este projeto de extensão parte do pressuposto de que grande parte dos trabalhadores da construção civil, embora detenham conhecimentos práticos, precisam socializar seus conhecimentos numa ação sinérgica. Sendo assim, o trabalho é destinado a socialização dos trabalhadores no que se diz respeito à qualificação profissional na Construção Civil. Uma vez integrados ao projeto, adquirirão seu desenvolvimento por meio de ações transformadoras, cujo embasamento se dará pela forma técnica-científica simplificada a fim de concretizar a aprendizagem com eficiência e eficácia, através de aulas teóricas e práticas, com uso de recursos áudios-visuais e computacionais, além de visitas a canteiros de obras, palestras, leituras de diversos projetos, entre outros. Na ênfase de que ao fim do projeto, tenha-se um novo profissional da construção, mais atento e conhecedor das novas práticas e metodologias de trabalho no canteiro de obras.</p>	<p>Educação</p>	<p>Whelson Oliveira de Brito;Bruna Dayane Alves Diniz</p>	<p>CAMPUS MONTEIRO</p>

<p>Preparação Vocal voltada a Prática Docente</p>	<p>O presente projeto pretende organizar e realizar oficinas para professores com 03 horas-aula para 30 participantes cada, em escolas públicas do município de Campina Grande - PB, elencando os cuidados e potencialidades para com a Voz como produtora de sentido e talvez elemento primário da comunicação social. Encarando-a como produto de tensões musculares e quem a utiliza como alguém que trabalha com o corpo, ressaltando a importância da consciência sobre suas formas de funcionamento e potencialidades expressivas no processo de ensino-aprendizagem.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Litália Barros Araújo;Natasha Ferreira Lima;Natasha Ferreira Lima;Litália Barros Araújo;Tamires Araújo de Souza;Tamires Araújo de Souza;Alan Carlos Monteiro Junior;Tamires Araújo de Souza;Tássita Valeska Alves Barbosa</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>
<p>CAMPO SOLAR: Tecnologia Social em Ação</p>	<p>Este projeto pluricurricular visa estabelecer o diálogo com os movimentos sociais da zona rural do semiárido paraibano, difundindo saberes e tecnologias de captação e utilização de energia solar para famílias de assentamentos rurais, seja no âmbito domiciliar, como da produção agrícola e animal ou de beneficiamento em pequenas unidades agroindustriais. Em sua primeira etapa, o núcleo buscará identificar demandas junto aos assentamentos rurais da reforma agrária. Em um segundo momentos serão desenvolvidas propostas tecnológicas validadas em laboratório que formarão o portfólio de produtos a serem difundidos. Em uma etapa posterior, o projeto dedicar-se-á à instalação e manutenção de unidades de tecnologia solar. Ao longo, de todas as etapas serão realizadas ações de formação com jovens de assentamentos rurais que, além de cursos formais, deverão participar de todas as atividades do projeto.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Maria Jose Alves da Silva;Ray Rennersom Martins de Sá;Ester Duarte do Nascimento;Marcely Dias da Silva;José Kellson Lima Carolino;Marceu Oliveira Adissi;Marcely Dias da Silva</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>

<p>Tecnologia na sala de aula.</p>	<p>Vivemos em um mundo de constante inovação, principalmente no que concerne as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), por isso a cada dia fica mais evidente que a escola precisa de profissionais qualificados e que dominem com eficiência as tecnologias da informação.</p> <p>Este projeto propõe realizar a manutenção dos computadores, localizado no laboratório da escola EMPARG, assim como estimular seu uso promovendo encontros com os professores da escola, de forma a orienta-los sobre a utilização de equipamentos como Lousa Digital, Datashow e pendrivers. Além disso, o projeto prevê a presença de um aluno, no papel de monitor, para auxiliar o professor na montagem e uso de tais equipamentos. A presença de um monitor no laboratório tende a estimular o uso do espaço pelos professores, proporcionando mais segurança e confiabilidade durante sua fase de adaptação.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Jorge Eduardo Mendonca Brasil; Carlos Rezende Brasil Neto; Iracira Jose da Costa Ribeiro; Lucia de Fatima Araujo Souto Badu; Jefferson Teixeira de Souza</p>	<p>CAMPUS MONTEIRO</p>
<p>DESCARTE RACIONAL - Uso consciente e coleta de medicamentos vencidos ou em desuso</p>	<p>A necessidade de conscientizar a população sobre o tema foi percebida por este pesquisador ainda em 2014, quando procurei no Instituto Federal de Ciências e Tecnologia da Paraíba Campi Cajazeiras o que fazer com os resíduos de medicamentos e com as sobras de medicamentos vencidos do qual não obtive resposta, imaginei assim também o que a população faz dos seus medicamentos em desuso? Será que a grande maioria da população sabe como encaminhar os medicamentos vencidos ou as sobras de remédios? Com o projeto os medicamentos vencidos e as sobras podem ser descartados, em Cajazeiras, nos postos de saúde públicos, nas escolas públicas e em farmácias particulares que aceitarem o serviço de coleta. Serão disponibilizadas caixas coletoras e folders da campanha orientando sobre os riscos do descarte inadequado que podem provocar, por exemplo, a contaminação do solo e de afluentes, além da consequente contaminação dos animais e vegetais que têm contato com o local contaminado além de ser um risco de intoxicação, pois ter remédio disponível em casa pode levar as pessoas a se automedicarem. Com o apoio da Secretaria Municipal e dos agentes municipais de saúde será mais fácil de explicar à população as maneiras adequadas de descarte.</p>	<p>Saúde</p>	<p>Fabio Araujo de Lima; Kleber Afonso de Carvalho; João Bosco da Silva Araujo; Valdemonica Paulo Medeiros</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>

<p>A FUNÇÃO HUMANIZADORA DA LITERATURA: A LEITURA DE TEXTOS LITERÁRIOS JUNTO AOS IDOSOS DO ABRIGO DO AMEM</p>	<p>O presente projeto pretende dar andamento a uma atividade interdisciplinar voltada à literatura como forma de humanização, já iniciada em 2014. Propicia o trabalho de leitura de textos literários veiculada pelos alunos do Instituto Federal de Educação da Paraíba, Campus Cabedelo, junto aos idosos do abrigo do AMEM - Associação Metropolitana de Erradicação da Mendicância, no período de nove meses, com o objetivo de despertar o exercício de rememoração, da criação artística, da troca de experiências e, acima de tudo, da renovação do prazer de estar no mundo pela possibilidade de externar uma voz emudecida.</p>	<p>Educação</p>	<p>Julio Cesar Lins Oliveira;Natalia Alves de Lima;Luanna Barbosa Amarante;Maryanna Nazáro da Silva;Lais Lisboa Baroni;Marta Celia Feitosa Bezerra</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
---	--	-----------------	--	-----------------------------

<p>Pescador Legal: Empoderamento e Protagonismo na Pesca Artesanal</p>	<p>O IFPB atua na extensão pesqueira em Cabedelo desde a década de 1990 através do Núcleo de Pesca Oceânica (1999), Centro de Formação em Pesca e Cultura Marítima (2004), Centro de Referência em Pesca e Navegação Marítima (2009) e do Campus Avançado Cabedelo Centro-CACC (2014), promovendo o treinamento, a qualificação e a formação dos pescadores, marítimos, portuários e da comunidade em geral através de um trabalho extensionista inédito na região.</p> <p>Em 2013 o CACC/CRPNM passou a ofertar cursos do Ensino Profissional Marítimo e já na primeira turma dos cursos específicos para pescadores observou-se a falta de conhecimento por parte dos alunos sobre questões básicas relacionadas à atividade de pesca.</p> <p>Por entender que a falta de conhecimento muitas vezes acarreta o desestímulo profissional o CACC/CRPNM desenvolveu em 2014, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Extensão do IFPB, o Projeto Pescador Legal: Empoderamento e Protagonismo na Pesca Artesanal. A proposta do projeto foi incentivar o protagonismo no âmbito profissional e o empoderamento do pescador artesanal através de um trabalho multi, inter e transdisciplinar fomentando na comunidade pesqueira a atitude de busca pelo conhecimento incentivando o empoderamento com base na educação para que se tornem protagonistas de sua vida profissional.</p> <p>Diante da experiência exitosa do Projeto Pescador Legal em 2014 pretendemos dar continuidade ao trabalho de extensão pesqueira, expandindo as atividades do Projeto em 2015 para os municípios de Cabedelo, Lucena e Rio Tinto. Dessa forma, concebe-se que o CACC/CRPNM possui um papel fundamental, o de fomentar na comunidade pesqueira a atitude de busca pelo conhecimento incentivando o empoderamento com base na educação para que se tornem protagonistas de sua vida profissional.</p>	<p>Educação</p>	<p>Myrna Andreza da Silva Alves;Ariana Silva Guimaraes;Claudia Luciene de Melo Silva;Andre Carlos Pereira Campos;Ana Paula de Andrade Rocha Arnaud;Fabio Lucena de Andrade Gomes</p>	<p>REITORIA</p>
--	---	-----------------	--	-----------------

<p>QUALIDADE DO PÃO FRANCÊS NO MUNICÍPIO DE SOUSA/PB: INTERVENÇÃO DO TECNÓLOGO EM ALIMENTOS NAS EMPRESAS DE PANIFICAÇÃO</p>	<p>O pão francês é um alimento de consumo tradicional no Brasil, em todas as suas regiões. No município de Sousa/PB é observada esta mesma tendência, porém pouco se sabe a respeito das condições físico-químicas e microbiológicas dos pães comercializados nas padarias locais, principalmente se os produtos atendem aos critérios propostos pela legislação vigente no país. O projeto tem como objetivo diagnosticar problemas através de análises, sendo elas, físico químicas, microbiológica e análise visual do pão francês. Após os resultados, será realizada uma capacitação com os colaboradores de panificadoras e informaremos os consumidores, através dos diversos meios de comunicação, sobre possíveis adulterações para que estes cobrem por um produto de melhor qualidade, essas são medidas que podem mudar os rumos da comercialização de pães na cidade.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Israel Cardoso da Silva; Anne Caroliny Ramos Simões Rodrigues; Joserlan Nonato Moreira; Jaconias Soares Sarmento; Thaianaly Leite Abreu</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
<p>Mãos de Catarina</p>	<p>O projeto Mãos de Catarina tem como objetivo registrar e valorizar o artesanato produzido pelos artesãos da cidade portuária de Cabedelo na Paraíba. Neste primeiro ano de implantação o projeto terá duração de oito meses e um custo total de R\$ 10.200,00 (Dez Mil e Duzentos Reais). Ao final do projeto esperamos ter produzido um catálogo com os produtos dos artesãos, um documentário e a promoção de um Fórum de discussão sobre os desafios e Perspectivas da Produção Artesanal em Cabedelo. Esperamos assim esta contribuindo para a promoção e valorização das atividades artesanais na Cidade de Cabedelo.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Samuell Bezerra Dias; Natalia Dantas Nobrega Amaral di Lorenzo; Andreza Ferreira Lima Paiva; Helton Carlos Batista Cardoso</p>	<p>REITORIA</p>
<p>NEAM - Núcleo Experimental de Artes Marciais</p>	<p>O projeto consiste no ensino histórico, cultural e prático de artes marciais no campus e desenvolvido por instrutores, bolsistas e voluntários com caráter social. O indivíduo além de aprender sobre as temáticas da prática das artes marciais, obrigatoriamente, aprenderá sobre autoestima, cidadania e disciplina. Na fase inicial serão estudadas as seguintes artes: Kung Fu, Jiu-Jitsu e Capoeira. Os custos serão basicamente com bolsistas, material de treino e logística para apresentações, esta última é muito importante por trabalhar a importância da prática saudável. A duração experimental será de 08 meses, porém o objetivo é a continuidade do projeto além deste período.</p>	<p>Educação</p>	<p>Luciano Feitosa do Nascimento; Thibério Ricardo Teixeira Nogueira; Apoliano Ferreira da Silva</p>	<p>CAMPUS MONTEIRO</p>

<p>Estudo dos principais impactos ambientais causados pela atividade extrativista mineral na cidade de Picuí - PB</p>	<p>O projeto estabelece uma relação entre os problemas ambientais evidenciados em áreas de garimpo à extração mineral. Realizando, para tanto, visitas técnicas (para identificação in loco dos impactos existentes), reuniões com responsáveis e garimpeiros (visando colher informações relativas às práticas desenvolvidas no garimpo e a aplicação de questionários voltados à percepção que os mesmos têm acerca da degradação ambiental) e o georreferenciamento da área ocupada pelos garimpos estudados. Por fim, apresentar-se-á os resultados aos trabalhadores, com possíveis soluções técnicas para os problemas encontrados, com o intuito que estes adotem práticas menos impactantes.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Noêmia Priscila Souto Ramalho; Paulo Tavares Muniz Filho; Suelanio Viegas de Santana; Antonio de Paula Dias Queiroz; Samara dos Santos Fernandes</p>	<p>CAMPUS PICUÍ</p>
<p>Popularização do Ensino de Ciências</p>	<p>Popularização de Ciências é um projeto de extensão interativo que visa fixar e explicar conteúdos interessantes de Ciências Naturais e suas Tecnologias que são abordados em sala de aula. Através de uma série de demonstrações dinâmicas, lúdicas, divertidas, interativas e envolventes permitindo, dessa maneira, que os alunos possam aprimorar, estimular e ampliar seus conhecimentos na área de forma científica. Pretendemos realizar, através desse projeto, a capacitação do bolsista e voluntários do projeto para apresentação do Show na comunidade acadêmica. As apresentações têm o intuito de mostrar experimentos como termodinâmica, mecânica, eletromagnetismo, óptica, ondas mecânicas e sonoras, interagindo com os espectadores. Criando, assim, um clima de suspense, desafio e curiosidade, prendendo a atenção e gerando um interesse maior do público pelas explicações dos fenômenos físicos demonstrados. Ainda, na execução do projeto, pretendemos fazer os experimentos com materiais recicláveis e/ou de baixo custo para que a comunidade perceba que não é necessário tanta tecnologia e por sua vez dinheiro para se fazer ciências.</p>	<p>Comunicação</p>	<p>Israel Adonay Mendes Marinho; Edmundo Dantas Filho; Edmundo Dantas Filho</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>

<p>CIDADÃO DIGITAL</p>	<p>O projeto “Cidadão Digital” é uma resposta ao problema da exclusão digital e social no município de Picuí. Através de iniciativa inovadora, uma equipe que envolve funcionários e alunos do IFPB em conjunto com a comunidade, executará um projeto, durante oito meses, pautado na construção de uma consciência cidadã para efetivação de direitos sociais e qualificação profissional na área da informática de vinte jovens estudantes em condições de vulnerabilidade social e econômica. Através da qualificação profissional os jovens estarão aptos a repassar conhecimentos na própria comunidade funcionando como vetor social e digital, além de criar fonte de renda através da prestação de serviços na área da informática. A partir das palestras e oficinas, os alunos e a comunidade discutirão meios para a efetivação de seus direitos na comunidade como forma da aplicação de sua cidadania, além de apresentação de projeto de lei de iniciativa popular na Câmara Legislativa que versa sobre implantação de tele centros de informática e distribuição de internet sem fio e gratuita nas comunidades carentes. Os trabalhos e resultados serão divulgados nas comunidades através das mídias com o intuito de sensibilizar a população em geral para a necessidade da disseminação das tecnologias digitais e inclusão digital como forma de democracia e cidadania.</p>	<p>Educação</p>	<p>Francisco Tadeu Dantas Junior;Edjailson Soares da Silva Laurentino;Paulo Azevedo Macedo</p>	<p>CAMPUS PICUÍ</p>
<p>DO APRENDIZADO À PRÁTICA: ALUNAS DO CURSO DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS DO IFPB CAMPUS SOUSA DESENVOLVENDO PRÁTICAS DE EXTENSÃO.</p>	<p>Projetos, ações e programas voltados para o desenvolvimento sustentável de uma comunidade, pode muito contribuir para uma melhor qualidade de vida dessas pessoas. O projeto de extensão denominado: “Do aprendizado a pratica: alunas do curso de tecnologia em alimentos do IFPB campus Sousa desenvolvendo práticas de extensão”, leva as alunas do curso técnico em Alimentos para uma experiência além da sala de aula, ampliando os seus conhecimentos e aplicando os ensinamentos teóricos práticos obtidos ao longo do curso. Desta forma, o objetivo deste trabalho é oferecer à comunidade atividades de extensão na área de alimentos que possam atender às inovações tecnológicas do mundo do trabalho, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e geração de renda. O projeto será realizado no Centro Vocacional Tecnológico (CVT) do IFPB Campus Sousa. As atividades serão desenvolvidas mensalmente, distribuídas em etapas e contará com a participação de 20 pessoas do bairro Maria Raquel Gadelha em Sousa-PB.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Simone Ferreira Lopes;Gilderleide Batista da Silva;Joanna Lucia Gomes Vidal;Heloiza Carneiro Barreto;Luana Leite da Silva Estrela</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>

3ª Idade On-line	<p>Com o significativo aumento da população idosa em termos de Brasil, consequentemente, aumentou também o número de idosos não incluídos no mundo da Informática, ou analfabetos digitais., conforme Alves (2008), em todas as áreas da sociedade, gerando uma demanda pela busca do aprendizado dos recursos básicos para utilização de um computador. De acordo com o Estatuto do Idoso, essas pessoas têm direito à educação, e o poder público deverá criar oportunidades para que as metodologias e programas educacionais sejam adequados às suas realidades, para sua integração à vida moderna, respeitando sua peculiar condição de idade. Sendo assim, é necessária uma inclusão digital para a terceira idade, objeto de estudo deste projeto, que deve agir sobre a não inclusão digital que os membros desta faixa etária estão sendo submetidos. Esta não inclusão ocorre por motivos sociais e econômicos, que ficam evidenciados na área profissional. O objetivo desse estudo é possibilitar ao cidadão idoso do município de Guarabira, PB, sua inclusão no mundo digital, de modo a contribuir efetivamente para uma inserção social mais ativa e participativa. Para atingir esses objetivos em parceria com a Prefeitura Municipal de Guarabira, através da Secretaria da Família, Bem Estar, Criança e Adolescente, serão selecionadas 30 (trinta) pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social, que participarão de encontros semanais, carga horária total de 128h, que terão a oferta de oficinas de aprendizagem durante 08 (oito) meses. Essa proposta de trabalho está fundamentado teoricamente em ALVES (2008), Paulo e Tijiboy (2005), Estatuto do Idoso (Lei no 10.741/2003), SCHNEIDER, TERRA e SCHWANKE (2007).</p>	Educação	Ticiano Querino Guedes Cunha; Erick Augusto Gomes de Melo; Erick Augusto Gomes de Melo	CAMPUS GUARABIRA
------------------	--	----------	--	---------------------

<p>Mapeamento, Capacitação e Implantação de Objetos e Ferramentais Digitais de Ensino-Aprendizagem para os Professores do Cariri Paraibano</p>	<p>O uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs) possibilita uma maior interatividade dos alunos com os conteúdos ministrados, agregando valor ao processo de ensino-aprendizagem. Através dessas tecnologias se pode ampliar e melhorar, inclusive, o processo de avaliação da aprendizagem, permitindo um diagnóstico e feedback mais rápido de como os alunos estão adquirindo saberes, habilidades e competências. Muitos são os instrumentos disponíveis hoje, conhecidos como objetos virtuais (ou digitais) de ensino-aprendizagem. Este projeto de extensão considera as limitações encontradas na capacitação de ferramentas para autoria e manejo desses objetos, especialmente em localidades distantes dos grandes centros urbanos (ou cidades do interior), focando na região do Cariri Paraibano, no entorno do município de Monteiro. Para promover uma aplicação produtora desses objetos de ensino-aprendizagem será realizado um mapeamento da situação local, bem como a execução de ações de capacitação e implantação (experimentação) desses objetos junto aos docentes da região, com ênfase naqueles lotados em instituições de educação básica (ensino fundamental e médio).</p>	<p>Educação</p>	<p>Luiz Antonio Pereira Silva;Cleyton Caetano de Souza;Joaquim José Cintra Maia Honório;Giuseppe Anthony Nascimento de Lima</p>	<p>CAMPUS MONTEIRO</p>
<p>Mulheres Mil Desenvolvimento Comunitário: Sistematizando uma Experiência</p>	<p>Esta proposta de atividade de extensão surge com a funcionalidade de um Observatório, no tocante a investigar qual (is) o(s) impacto(s) - potencialidades e fragilidades -, causado(s) pelo Subprojeto Mulheres Mil: Desenvolvimento Comunitário na realidade das educandas que fizeram parte desse contexto. Um dos propósitos é preencher uma lacuna deixada acerca da efetividade das "Mulheres Mil Desenvolvimento Comunitário". A proposta perpassa três momentos distintos, a citar a Delimitação da Experiência, Análise e finaliza com a Divulgação dos Resultados. Caracteriza-se como uma oportunidade de reencontro e vivência das equipes que atuaram no projeto e principalmente, reconhecer o contexto atual onde se inserem as ex-alunas.</p>	<p>Educação</p>	<p>Edjofli Dantas Viana;Monica Maria Montenegro de Oliveira</p>	<p>REITORIA</p>

<p>MÃOS À ARTE</p>	<p>O projeto consiste na aplicação de oficinas de origami para crianças e adolescentes atendidos na Pastoral do Menor no município de Cajazeiras/PB. Tem como objetivos: estimular o senso estético na criação de ornamentos de papel; incentivar a capacidade de observação; despertar para a preocupação ecológica e exercitar a paciência. Para a sua realização, o projeto conta com a utilização do espaço físico da Pastoral do Menor. Serão utilizadas revistas, jornais, tecidos e diferentes tipos de papeis. Neste sentido o custo do projeto fica bastante reduzido, pois serão utilizados materiais de fácil acesso. A elaboração das oficinas permitirá a investigação criativa desta arte de dobraduras para ser aplicada ao público alvo e proporcionará uma recreação e o desenvolvimento criativo das pessoas envolvidas nas atividades. Como resultado espera-se contribuir no aprimoramento motor, espacial e perceptivo, no desenvolvimento da consciência ecológica e no aprendizado significativo das técnicas de origami.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Wilma Fernandes Pinheiro; Samuel de Oliveira Lima; Francisco Judivan Celestino de Sousa</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>
<p>Projeto Olímpico de Programação</p>	<p>Olimpíadas de Programação são eventos com o objetivo de despertar em estudantes o interesse em computação através de uma competição extremamente saudável e desafios motivadores, convidando-os a conhecer e aprimorar seus conhecimentos em desenvolvimento de programas de computador. O objetivo deste projeto é estimular em alunos de ensino superior habilidades básicas para a resolução de problemas envolvendo algoritmos, fazendo uso de lógica e linguagens de programação, promovendo o potencial acadêmico. Este trabalho visa destacar o talento dos alunos através da realização e participação dos mesmos em olimpíadas de programação a nível local, regional (OPI 2015) e nacional (OBI 2015) ao longo do ano.</p>	<p>Educação</p>	<p>Beatriz Bezerra de Souza; Diogo Dantas Moreira; Fabio Gomes de Andrade</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>

<p>Práticas musicais e formação de novas plateias no âmbito do IFPB Campus Cajazeiras</p>	<p>Este projeto visa à promoção de práticas musicais e a formação de novas plateias musicais no âmbito do IFPB Campus Cajazeiras, contemplando alunos de ambos os níveis e modalidades de ensino, servidores efetivos e terceirizados, bem como a comunidade externa, prioritariamente, focando em alunos da rede estadual e municipal de ensino da cidade de Cajazeiras-PB. Propõe-se a criação de um grupo que possa realizar performances musicais de músicas do cancioneiro paraibano, brasileiro e estrangeiro, utilizando instrumentos musicais e equipamentos de sonorização já adquiridos pelo Campus em ações anteriores. Assim, este grupo de alunos criarão dois shows temáticos para a realização das apresentações didáticas musicais nas escolas da cidade.</p> <p>Para tal iniciativa serão utilizados os seguintes equipamentos sonoros e musicais: Instrumentos musicais - violão com cordas de aço; violão com cordas de nylon; contrabaixo elétrico; teclado e piano digital; e voz, além de outros instrumentos que poderão ser trazidos pelos participantes e até mesmo confeccionados (percussão artesanal, criativa). Equipamento de sonorização - dois cubos de guitarra; cubo de baixo; monitor para teclado; microfones para vozes e instrumentos; caixas ativas de P.A.; mesa de som, entre outros.</p> <p>As apresentações didáticas abordarão temáticas como as especificidades técnica e interpretativa dos instrumentos utilizados, os gêneros musicais contemplados e sua relação contextual a qual a obra foi construída e como se dá essa contextualização na realidade da audiência presente, música de compositores paraibanos, produção independente musical, entre outros. O desenvolvimento do projeto dar-se-á em três etapas: 1ª criação do grupo, definição de repertório e elaboração da apresentação didática; 2ª ensaios e definição de datas e locais de apresentação; 3ª apresentações, reflexão das práticas realizadas com os envolvidos, elaboração de trabalho para submissão em eventos e elaboração do relatório final.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Kessia Jeovana Soares de Almeida;George Glauber Felix Severo;João Bezerra de Brito Neto;Kessia Jeovana Soares de Almeida</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>
---	--	----------------	---	--------------------------

<p>Pescador em Ação: sonhos e direitos em rede</p>	<p>O Projeto Pescador em Ação: sonhos e direitos em rede, antes intitulado Projeto de prevenção ao uso e abuso de álcool e outras drogas na atividade da Pesca Artesanal e depois Pescando Sonhos vem sendo desenvolvido desde 2013 pelo CRPNM ? Centro de Pesca e Navegação Marítima/ CACC e tem o intuito de desenvolver um trabalho multi e interdisciplinar, fundamentado na visão sistêmica e no protagonismo, de prevenção ao uso e abuso de álcool e outras drogas com os Pescadores Artesanais do Município de Cabedelo - PB que são alunos dos cursos do CACC/CRPNM, especialmente, dos cursos do EPM (Popinho) e Pronatec voltados para atividades de pesca. Vem sendo realizado com a parceria de órgãos ligados às políticas públicas de apoio às famílias de Cabedelo (CREAS, CRAS, Secretaria de Pesca, MPU, CAPS ad, INSS, PSF, outros). O embasamento teórico é fundamentado em autores como Sudbbrack, Rios, Rego e Pena, Maciel, Filho e Callou, entre outros, que apontam para o elevado índice de uso de álcool e outras drogas na atividade marítima e de pesca, como também, para a necessidade de se contemplar o protagonismo e a valorização da vida no enfrentamento deste contexto. A metodologia considera as concepções teóricas de Intersectorialidade, Atenção Integral ao Pescador Artesanal, Visão Sistêmica e Protagonismo. Portanto, estabeleceu-se enquanto atividades: Construção de um diagnostico social participativo focado na problemática da droga, retomar as parcerias externas e internas, realização de rodas de diálogos sobre as políticas públicas de apoio às famílias. O projeto será avaliado bimestralmente com a equipe de desenvolvimento e será desenvolvido com os Pescadores Artesanais do referido Município, alunos do CACC/CRPNM nas salas de aulas onde estão ocorrendo os cursos.</p>	<p>Saúde</p>	<p>Fabio Lucena de Andrade Gomes;Ariana Silva Guimaraes;Andre Carlos Pereira Campos;Claudia Luciene de Melo Silva;Pamela Maria dos Santos Alves</p>	<p>REITORIA</p>
--	---	--------------	---	-----------------

CANTEIRO DE
HABITAÇÃO RURAL:
UMA ESTRATÉGIA DE
SOCIALIZAÇÃO DO
SABER

A colônia de pescadores Z14 - Antonio Izidorio da Silva submeteu à análise da Caixa Econômica Federal (CEF), em junho de 2013, projeto arquitetônico e de engenharia para construção de 40 unidades habitacionais na aldeia Tramataia, zona rural do município de Marcação. Este projeto, aprovado em fevereiro de 2014 pela CEF, está inserido no Programa Nacional de Habitação Rural, do Ministério das Cidades e será realizado em parceria com a Colônia de Pescadores Z14 Antonio Izidorio da Silva. A Colônia de pescadores, como entidade organizadora do empreendimento, tem a função de gerir recursos da ordem de um milhão de reais, destinados à construção das unidades habitacionais, bem como ao Projeto de Trabalho Técnico Social - PTTS. O PTTS, também aprovado pela CEF e coordenado por uma psicóloga social e do trabalho, prevê ações socioeducativas e de fortalecimento da cidadania articuladas e reconhecidas de interesse da população envolvida e de instituições de ensino. Metodologicamente, esta ação de extensão será pautada na linha participativa para construção de leitura comunitária do território. Esta ação está vinculada aos eixos de Mobilização e Organização Comunitária, Educação Sanitária e Ambiental, Geração de Trabalho e Renda, previstos no PTTS. Nesse sentido, a inserção de estudantes do IFPB, mais precisamente, dos cursos de Edificações, Gestão Ambiental e Construção de Edifícios, tem um caráter de apoiar a execução de atividades do PTTS, contribuindo com o conhecimento técnico-científico inerente à instituição; acompanhar a fase de obras, visando compreender o processo de execução de uma obra (que já se encontra em andamento), através de aulas práticas de campo, visitas técnicas ao canteiro de obras e facilitar o processo de autoconstrução assistida pelos beneficiários, através da assistência técnica (sob supervisão e orientação) e da apreensão do conhecimento comum de pedreiros e mestres de obras. Ao fim da execução do projeto, espera-se uma efetiva contribuição para formação técnica e cidadã do estudante e do público envolvido, a partir da inserção no debate do acesso à moradia digna.

Educação

Lilian Mychelle
Fernandes
Falcão;Gabriela
Raga;Matheus Pontes
Virginio;Rafael Ponce
de Leon
Amorim;Marcelo
Clementino de
Lima;Matheus Pontes
Virginio;Lilian Mychelle
Fernandes
Falcão;Juliana
Carvalho
Clemente;Raquel
Calado da Rocha

CAMPUS
JOÃO
PESSOA

<p>Canteiro de Obras e Coleta de Resíduos: Segurança do Trabalho e Respeito ao Meio Ambiente</p>	<p>A indústria da construção civil ocupa posição de destaque na economia nacional, sendo responsável por uma parcela significativa do PIB do país. Esta indústria responde por 15% do PIB nacional, porém apresentam em seus registros muitas ocorrências de acidentes nos canteiros de obras, além de danos gravíssimos ao meio ambiente pela geração de resíduos, sendo a principal causa destes o fato da mão de obra estar exposta a condições de riscos sem sequer conhecê-los, e causar danos ao ambiente sem ter pleno conhecimento sobre seus efeitos. O trabalhador só poderá prevenir-se e não afetar o meio ambiente, mantendo-se num nível de segurança do trabalho adequado se reconhecer os perigos inerentes à Construção Civil. O projeto surge com a necessidade de orientar ao público-alvo sobre a importância de se trabalhar de acordo com as normas de gestão ambiental, sustentabilidade, meio ambiente, além de esclarecê-los sobre os perigos a que estão expostos nos seus campos de trabalho, acidentes com manuseios de produtos e maquinaria, entre outros. Esse público envolve pedreiros, serventes de pedreiros e catadores de materiais recicláveis da comunidade. O projeto será executado em um período de oito meses, com uma capacitação a cada dois meses. Serão quatro turmas de, no máximo 20 pessoas e uma duração de 2 horas por aula. Essas capacitações incluem aulas teóricas de forma didática, e práticas, no canteiro de obra, onde serão abordadas as boas maneiras de preservação ambiental, como também vias que previnam os acidentes de trabalho na Construção. Como produto do projeto, serão emitidos certificados com a patente do Instituto promovedor do Projeto de Extensão, sendo este o único custo existente.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Francisco Felipe Pedrosa Bezerra; Gastão Coelho de Aquino Filho; Bruna Sampaio Matias; Robson Arruda dos Santos; Francisco Alyson Vieira Braga</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>
--	---	----------------------	---	--------------------------

<p>EDUCAÇÃO EM SAÚDE A UM GRUPO DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS DA COMUNIDADE DO SÍTIO CABOCLO, NO MUNICÍPIO DE GUARABIRA-PB.</p>	<p>O Brasil viveu uma importante modificação demográfica nas últimas décadas, relacionada, entre outras coisas, à queda da fecundidade e ao aumento da expectativa de vida. Mesmo com a diminuição do ritmo de crescimento da população jovem, hoje, o número de adolescentes e jovens de 10 a 24 anos de idade é a maior em toda a história do Brasil (BRASIL, 2010a, p.18).</p> <p>Esta mesma população, por ser considerada na sua maioria como saudável, não tem a necessária atenção à saúde. Hoje, no entanto, as condições de saúde desse grupo tornaram-se um diferencial que evidencia a sua vulnerabilidade (BRASIL, 2010a, p.19).</p> <p>Nessa perspectiva, o objeto de estudo deste projeto é o grupo de crianças, adolescentes e jovens da comunidade do sítio Caboclo, e o objetivo principal é implementar, através da informação e educação em saúde, ações de promoção de hábitos saudáveis de vida, controle do tabagismo, do uso abusivo de álcool e outras drogas, prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, promoção à saúde sexual e reprodutiva, visando reduzir a vulnerabilidade, os riscos e os danos na abordagem do processo saúde-adoecimento desta população, gerando cidadania, para a formação de sujeitos autônomos, solidários e competentes (BRASIL, 2010b, p. 5, 15).</p> <p>O desenvolvimento deste projeto, considerado um espaço de reflexão sobre a saúde, buscará de maneira participativa, através de troca de experiências entre todos os envolvidos, facilitar ações voluntárias conducentes à saúde. Desta forma, este espaço também servirá para construção do conhecimento e ao mesmo tempo será propositor de ações e reflexões sobre a realidade da comunidade (SILVA et al., 2011). Para isto, se fará necessário a vivência dos objetivos específicos abaixo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer a comunidade onde será realizado o projeto com a finalidade de sondar o grupo de jovens e adolescentes quanto aos seus conhecimentos e curiosidades relacionados à saúde; 2. Elaborar o plano de trabalho conforme os resultados obtidos a partir da sondagem do grupo; 3. Desenvolver palestras e oficinas envolvendo temáticas sobre: hábitos saudáveis de vida, controle do tabagismo, do uso abusivo de álcool e outras drogas, prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, promoção à saúde sexual e reprodutiva. Utilizar para a construção das palestras e oficinas referências bibliográficas atuais e 	<p>Saúde</p>	<p>Ticiano Querino Guedes Cunha;Ana Luiza Rabelo Rolim;Maria Luana Lopes de Oliveira</p>	<p>CAMPUS GUARABIRA</p>
--	---	--------------	--	-----------------------------

de valor científico, adaptando segundo a realidade da população-alvo;

4. Motivar os sujeitos envolvidos para repensar seu papel na sociedade refletindo sobre alternativas para desenvolver uma vida mais saudável;

5. Inserir alunos e servidores no desempenho de atividades educativas e preventivas de modo a contribuir para o seu crescimento pessoal e profissional;

6. Avaliar e disseminar os resultados obtidos no final da execução do projeto.

A população referencial do projeto será formada por crianças, jovens e adolescentes, entre 10 e 24 anos de idade, residentes no sítio Caboclo: comunidade formada por 63 famílias, dentre eles, 23 jovens, que desempenha atividades de agricultura familiar.

O projeto será desenvolvido durante o período de 8 meses. O início das atividades ocorrerá em 14/05/2015 e irá até dezembro de 2015.

Os custos deste projeto não acarretarão em ônus nem para a instituição relacionada e nem para os participantes da comunidade do sítio Caboclo. Os principais custos serão com os materiais didáticos para elaboração e execução das oficinas e palestras.

<p style="text-align: center;">INSTALAÇÕES ELÉTRICAS COM SEGURANÇA: UM SERVIÇO PARA A COMUNIDADE</p>	<p>O objetivo deste projeto é promover a conscientização dos funcionários da construção civil da cidade de Serra Branca sobre riscos e perigos envolvidos no uso da eletricidade e, desta forma, fazer com que as instalações elétricas sejam feitas com mais segurança. A princípio será realizado um diagnóstico das condições atuais das obras da cidade quanto à aplicação da norma de segurança em eletricidade. A partir deste levantamento será elaborado um minicurso de segurança em eletricidade tomando como base a norma de segurança em eletricidade NR-10.</p> <p>O minicurso será então ministrado dentro do canteiro de obras, permitindo uma total integração da prática com a teoria. A vantagem de se realizar o minicurso no local de trabalho dos funcionários é que torna possível a imediata correção de falhas que porventura são cometidas pelos eletricitistas.</p> <p>O projeto foi dividido em 5 atividades principais somando oito meses de execução. As atividades são:</p> <p>Pesquisa bibliográfica - Nesta etapa serão realizadas as consultas às Normas de segurança em eletricidade NR-10, bem como normas de instalações elétricas NBR-5410 e pesquisas na área de riscos em eletricidade (3 meses);</p> <p>Visita às obras para diagnóstico - Esta etapa consiste em visitas às obras para elaboração de um diagnóstico das falhas cometidas pelos funcionários na execução da parte elétrica da obra (2 meses);</p> <p>Preparação Minicurso, material de apoio e questionário- A partir das etapas anteriores será realizado a elaboração de todo o material que será utilizado no minicurso (3 meses);</p> <p>Aplicação do minicurso nas obras selecionadas- Etapa de aplicação do minicurso (3 meses);</p> <p>Avaliação dos resultados pela aplicação do questionário- Nesta etapa será realizado a avaliação da aplicação do minicurso bem como seu aproveitamento prático (2 meses).</p> <p>O custo total do projeto está orçado em R\$ 305,00 e esse valor será destinado à compra de tinta para impressora, papel ofício, transporte, e material escolar.</p>	<p style="text-align: center;">Trabalho</p>	<p style="text-align: center;">Everton José Bernardo da Silva;Ariovaldo Dezotti;Elimar Sergio dos Santos</p>	<p style="text-align: center;">CAMPUS MONTEIRO</p>
---	---	---	--	--

<p>LIT/ORAL: Entre discursos, práticas e mudanças para a gestão ambiental do ?Projeto Orla? na costa Paraibana.</p>	<p>O projeto desenvolvido na orla de João Pessoa, objetiva contribuir com ações realizadas na zona costeira do município, onde se encontra grupos que dependem desse espaço para sua geração de renda. A partir do diálogo com as secretarias envolvidas, as lideranças dos grupos sociais, comerciantes que realizam atividades comerciais na orla. Sabemos que o uso intenso da praia, principalmente, no verão cria uma demanda dos usuários por produtos que são oferecidos muitas vezes por comerciantes informais . Esse tipo de comércio pode gerar conflitos por disputa de espaço, além de gerar impactos ambientais pelo lançamento de resíduos sólidos, poluição de rios e mananciais, diminuir a qualidade ambiental causado pela antropização de patrimônio natural, entre outros. O projeto visa atingir 30 comerciantes formais e informais e será executado no LIT/ORAL de João Pessoa em nove (9) meses, a partir dos recursos metodológicos da literatura litorânea, costeira, entres outras das ciências sociais e naturais, a partir dos recursos da história oral. Dessa forma, a metodologia pretendida no projeto é o uso da história oral, da observação participante, com visitas técnicas e acompanhamentos de atividades organizadas pelo comitê gestor responsável pelo "Projeto Orla".</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Felipe da Silva Sousa;Felipe da Silva Sousa;Gekbede Dantas Targino</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
<p>Avaliação das Mudanças Socioambientais Ocorridas nas Áreas Degradadas e Recuperadas na Comunidade Quilombola Serra do Abreu</p>	<p>Este projeto visa avaliar as mudanças ocorridas na Comunidade Quilombola Serra do Abreu, localizada não município de Nova Palmeira, região polarizada pelo município de Picuí, a partir da avaliação Socioambiental ocorrida decorrente da montagem de um experimento para recuperação de área degradada. A metodologia propõe que seja realizado um levantamento das mudanças Socioculturais, através de entrevistas semiestruturadas, bem como avalie as modificações ocorridas no solo através de análises físico-químicas comparativas, e da instrução da comunidade através de oficinas de capacitação para manejo agroecológico do solo. Como resultados espera-se a compreensão holística do envolvimento da comunidade com a sua propriedade rural, bem como o envolvimento das 22 famílias moradoras na construção de uma nova relação de dependência do seu espaço a partir da recomposição da fauna e recuperação da capacidade de produção do solo.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Jaiane Eva da Silva;Frederico Campos Pereira;Thyago de Almeida Silveira;Jordânia Letícia da Silva;Maria da Guia Moura Farias</p>	<p>CAMPUS PICUÍ</p>

<p>TERAPIA OCUPACIONAL EM PAPEL, COM IDOSOS, PARA ATIVAR A MEMÓRIA E COORDENAÇÃO MOTORA.</p>	<p>Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde) a faixa etária a partir de 60 anos da população brasileira é a que mais cresce, atualmente. No período de 1950 a 2025 o grupo de idosos no Brasil deverá ser aumentado em quinze vezes, enquanto a população em cinco. Projeções recentes indicam que esse segmento poderá ser responsável por 15% da população brasileira em 2020. (CAMARANO et al, 1997).</p> <p>Diante desta realidade torna-se necessário maior atenção para esta categoria de pessoas que merecem atenção especial, pelos limites que a avanço da idade impõe.</p> <p>Com este trabalho pretende-se desenvolver atividades de terapia ocupacional com idosos do Abrigo Luca Zorn, no município de Cajazeiras, PB, utilizando o artesanato com reciclagem de papel e origami, jogos, exercícios que estimulem as funções cognitivas (raciocínio, atenção, compreensão) com o objetivo de exercitar a coordenação motora, o desenvolvimento da memória, entre outros benefícios. O projeto terá a duração de 8 meses, nesse período serão realizados dois encontros semanais com duração de 60 minutos para o desenvolvimento das atividades, que serão de baixo custo pois trata-se de reciclagem de papel. Espera-se que no final do Projeto que os idosos demonstrem motivação para pensar e vontade para desenvolver outros projetos de vida. Que haja promoção de participação social, autonomia e mais qualidade de vida.</p>	<p>Educação</p>	<p>Margarida Maria de Araujo;Jéssica Silva;Maria José de Souza Justino;José Wallisson de Abreu Sousa;Raylza Gomes Soares;Raylza Gomes Soares</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>
<p>Projeto de Incentivo à Reutilização dos Rejeitos Minerais para Geração de Renda dos Garimpeiros no Município de Picuí.</p>	<p>O Projeto de Incentivo à Reutilização dos Rejeitos Minerais para Geração de Renda dos Garimpeiros no Município de Picuí tem como objetivo principal o desenvolvimento de atividades que promovam a reutilização de rejeitos da atividade extrativista mineral, conscientizando os trabalhadores da área das potencialidades econômicas dos materiais descartados, promovendo indiretamente a redução dos impactos ambientais. Através do estabelecimento de parcerias com órgãos públicos, como a prefeitura municipal, do mapeamento e pesquisa de campo para conhecimento detalhado da atividade em questão no tocante ao que é extraído e utilizado e o que é rejeitado, e, da promoção de palestras e treinamentos com foco empreendedor e de capacitação técnica, o projeto visa alcançar seus objetivos, promovendo um incremento na economia da região e a redução dos impactos ambientais causados pela atividade garimpeira.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Samara dos Santos Fernandes;Mario Henrique Medeiros Cavalcante de Araujo;Paulo Tavares Muniz Filho;Itália Clarice Zago de Alencar;Davi Kennedy Oliveira da Fonsêca</p>	<p>CAMPUS PICUÍ</p>

Núcleo de Teatro do Oprimido de Cabedelo	<p>O projeto de extensão Núcleo de Teatro do Oprimido de Cabedelo é uma iniciativa de servidores e estudantes do campus Cabedelo do IFPB e vem sendo desenvolvido desde o ano de 2012. As atividades de TO têm sido apontadas como um instrumento para a reflexão sobre problemas pedagógicos, comportamentais, sociais e como ferramenta de aprendizagem que permite aos estudantes o protagonismo no processo de elaboração cognitiva-cultural. O T.O é um conjunto de técnicas e métodos teatrais, desenvolvidas por Augusto Boal, a partir das obras de Bertold Brecht e do teatro épico russo do início do século XX. O TO pretende, através de exercícios simples de representação, provocar reflexões e elaborar soluções sobre questões que afligem diretamente o cotidiano das pessoas na vida social, em uma metodologia participativa e criativa. O objetivo geral do projeto é Realizar apresentações e oficinas de introdução ao Teatro do Oprimido para estudantes e servidores dos Campi do IFPB e de escolas públicas da Região Metropolitana de João Pessoa. A metodologia está dividida entre apresentações: a) peças teatrais e intervenções artísticas que buscam produzir a reflexão sobre problemas sociais e; oficinas de formação para prática do TO nos campi do IFPB e em escolas públicas. O projeto pretende ser uma contribuição ao desenvolvimento da escola pública brasileira, pela superação de sua aridez estética e rigidez conteudista, abrindo novas possibilidades de expressão, prática e reflexão no âmbito escolar.</p>	Cultura	Rogerio Silva Bezerra;DEBORAH FERREIRA GOMES	CAMPUS CABEDELLO
--	--	---------	--	------------------

<p>Projeto educativo através da prática desportiva: promovendo a formação moral e a qualidade de vida através do Judô.</p>	<p>O Judô é uma arte marcial que pode ser praticada sem restrições de idade ou sexo, declarado pela UNESCO como melhor esporte de formação inicial para as crianças e jovens (4-21 anos) e pelo COI como um dos desportos mais completos. Ele aprimora aspectos físicos e psicomotores, como definição muscular, localização espacial, coordenação conjunta e independente dos membros, amortecimento de quedas, além de aspectos cognitivos e sociais, como concentração e desenvolvimento do raciocínio, respeito pelos companheiros, disciplina e equilíbrio mental assim como descrito por estudiosos acerca do tema (VIRGILIO 1996) (SANTOS 2009). A necessidade de lutar é um fator inerente ao ser humano desde os períodos mais antigos. Naquela época o homem lutava pela sua sobrevivência, já na atualidade o homem luta para sobreviver no mercado de trabalho. Os motivos mudaram, mas a inquietação do ser humano em alcançar algo é a mesma. Podendo então, desenvolver essa sua necessidade de competir de maneira adequada, saudável e ética. Nossa intenção é a de canalizar de forma positiva toda a agressividade do indivíduo, de forma que aumente o seu controle frente às situações de conflito no cotidiano, tornando-lhe um ser calmo, pacífico e confiante.</p> <p>A grande justificativa é mostrar aos jovens que, por trás do grande atleta, existe a formação do indivíduo em todos os aspectos. Existe certa exclusão, já que normalmente somente são descobertos aqueles que possuem acesso e condições financeiras de treinarem em alguma agremiação. Pensando nessa situação, justifica-se o projeto por dar àqueles com menos condições de acesso ao esporte a oportunidade de conhecerem os inúmeros benefícios que o esporte proporciona e que vão além das conquistas como atleta, ajudando também na formação do cidadão e desenvolvendo habilidades e valores tais como disciplina, trabalho em equipe, respeito à hierarquia, espírito esportivo, realizar sonhos e transpor obstáculos.</p>	<p>Educação</p>	<p>Adenilson Targino de Araujo Junior; Heitor Cabral Santos da Silva; Pedro Saulo de Oliveira Caetano; Emmanuel da Paixão Neto</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>
--	---	-----------------	--	------------------------------

Edital de Extensão nº 013/2015 - PROBEXT PROJETO.

Título	Resumo do Projeto	Área temática	Equipe	Campus
A Importância da Reciclagem dos Materiais Metálicos e da Capacitação do Pessoal Envolvido - O Despertar do Empreendedorismo	<p>O alumínio é um metal não ferroso 100% reciclável. Por esse motivo, podem ser reutilizado inúmeras vezes, sem ter perdas consideráveis de propriedades. Sendo assim, o seu reaproveitamento incidirá em benefícios ambientais diretos e redução de custos na obtenção de materiais, gerando uma cadeia produtiva desde os consumidores, coletores até os produtores finais. Diante disto, o presente trabalho tem por finalidade promover capacitações voltadas à reciclagem do alumínio, para catadores de materiais recicláveis, o que poderá abrir um leque de possibilidades para estes, já que os catadores apenas repassam o material coletado, já que não possuem capacitação para agregar mais valor ao mesmo. Logo, com a execução deste projeto, espera-se um benefício direto tanto a comunidade quanto para as associações de catadores, benefício este que poderá proporcionar um aumento na rentabilidade dos envolvidos, diante das possibilidades que existirão após a realização das capacitações planejadas.</p>	Meio Ambiente	Bruno Allison Araujo;Reginaldo Florencio de Paiva Filho;Danylo Meneses Batista	CAMPUS CAJAZEIRAS
Sistema de Controle de Temperatura para projeto de Dessalinização de Água no Semiárido Nordestino	<p>O projeto proposto propõe desenvolver um equipamento eletrônico para integrar o projeto do dessalinizador em construção pela AGENTE (organização civil sem fins lucrativos, para promover o desenvolvimento sustentável de comunidades rurais e urbanas, o exercício da cidadania, o resgate cultural, valorizar as potencialidades e saberes populares, além do desenvolvimento de princípios ecológicos e de educação ambiental a partir dos conceitos da economia solidária), com objetivo de realizar a leituras de temperaturas em diversos pontos do sistema, fazer o armazenamento em cartão SD, e posteriormente fazer a transferência destes dados para algum celular ou notebook, utilizando tecnologia sem fio. Faz parte desta proposta também elaborar a ferramenta de software para fazer o tratamento destes dados e mostrar os resultados em gráficos para avaliação do desempenho do dessalinizador. Este projeto integra um projeto maior para produção de tecnologias sociais e custos baixos e minimizar o maior problema do sertão que é a falta de água potável para beber. O equipamento proposto deve dar suporte ao estudo dos diversos materiais que serão testados na construção do dessalinizador.</p>	Tecnologia e Produção	Ilton Luiz Barbacena;Danilo Domingos de Almeida	CAMPUS JOÃO PESSOA

<p>Sistema Microcontrolado para Controle de Temperatura e pH em Estufa Hidropônica</p>	<p>Para o desenvolvimento e implementação do projeto, Sistema Microcontrolado para Controle de Temperatura e pH em Estufa Hidropônica, faz-se necessário o acompanhamento e controle de variáveis ambientais e parâmetros (tempo de irrigação, níveis de reservatórios, fotoperíodo, etc.) que envolvem o método de cultivo sem solo (hidroponia). O acompanhamento e controle asseguram que durante o ciclo de crescimento da produção as variáveis ambientais e parâmetros permaneçam em uma faixa de valores aceitáveis (LUZ, 2008).</p> <p>Com a finalidade de aproveitar as vantagens do cultivo sem solo é proposto um sistema microcontrolado para ajustar a temperatura e o pH em uma estufa hidropônica de pequeno porte. Atualmente a hidroponia destaca-se, principalmente, pelo uso racional da água. Estima-se uma economia de 75% de água, e das soluções químicas, evitando-se o desperdício que ocorre nas produções agrícolas com o uso do solo (convencionais). Este fato tem bastante relevância, pois atualmente algumas regiões brasileiras, como Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste passam por uma forte crise hídrica. Em regiões como a do Nordeste a seca é sazonal e precisa ser enfrentada periodicamente pelo homem.</p> <p>Apesar da atratividade da hidroponia, em relação à agricultura convencional, um levantamento realizado previamente confirma que existem apenas dois locais de produção hidropônica na Paraíba. Este projeto tem a intenção de contribuir para a disseminação da hidroponia no semiárido paraibano e propor uma metodologia que otimize os métodos hidropônicos convencionais. Durante o desenvolvimento deste trabalho objetiva-se alcançar os seguintes públicos-alvo: pequenos agricultores familiares do semiárido paraibano e a comunidade acadêmica no desenvolvimento de suas pesquisas voltadas para hidroponia.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Samuel Cândido da Costa Silva;Victor Guedes Alves de Melo;Paulo Felipe Feitosa da Silva;Jeanderson das Neves Andrade;Helder Cavalcante Nascimento;Marcos Cavalcante Meira;Marcilio de Paiva Onofre Filho;Paulo Felipe Feitosa da Silva</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
--	---	------------------------------	---	---------------------------

<p>Estratégias de Educação Ambiental voltadas para a elaboração de um plano participativo de segurança hídrica no município de São José de Princesa/PB</p>	<p>O município de São José de Princesa, localizada no Estado da Paraíba, tem enfrentado problemas relacionados às instalações insuficientes para o Sistema de Abastecimento de Água que abastece a população da cidade. Deste modo, este projeto tem como objetivo elaborar um Plano de Segurança Hídrica no município de São José de Princesa/ Paraíba, considerando a participação de atores sociais inseridos no contexto local, nos processos de tomadas de decisões, visando uma melhoria da qualidade de vida para os munícipes. Para a tabulação dos dados obtidos a partir das análises, serão utilizados como indicadores de potabilidade e métodos os que estão estabelecidos no <i>Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater</i>, 22º edição, 2012, assim como visitas in loco e entrevistas com diferentes atores sociais inseridos neste contexto. A execução desse projeto desempenha um trabalho a partir de análises e execução dos métodos adequados com finalidade de apresentar para a população os efeitos adversos do Sistema de Abastecimento de Água mal planejado e os riscos que eles correm.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Meiryjane Lopes da Cruz;Alana Ventura Ferreira;Alana Ventura Ferreira;Adriana Oliveira Araujo;Renato Nogueira Antas;Cícera Tiburtino da Silva</p>	<p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p>
--	---	----------------------	--	-------------------------------

<p>PREPARANDO PARA O ENEM</p>	<p>O Projeto “Preparando para o ENEM”, tem o objetivo de levar conhecimentos gerais e específicos das disciplinas: Matemática, Química e Física, aos estudantes concluintes do ensino médio da região de Cajazeiras provindos de escolas públicas que serão parceiras no projeto. Todo o projeto é voltado a aprimorar conceitos específicos que constam continuamente no exame e resolução problemas de provas anteriores como modo de preparo para o ENEM 2015, criando as possibilidades de obter melhores resultados nestas disciplinas. Esse projeto também engloba alunos do Curso de Engenharia Civil, professores de Matemática, Química e Física do Instituto Federal da Paraíba, comunidade interna e externa. Sua duração será de 5 meses. Todo o projeto será desenvolvido nas dependências do Instituto Federal da Paraíba/Campus Cajazeiras, que disponibilizará sala e materiais didáticos com um custo mínimo para o Instituto. Ocorrerá Palestra motivacional a cada período de mês com o intuito de motivar e aprimorar técnica de resolução de problemas. As aulas de Matemática serão ministradas por Heberton Linhares Damaceno, Química por Carlos Celso Formiga Gomes e Física por Mayza Ornella Granjero ferreira. As Palestras serão Ministradas pelo Professor Orientador Baldoino Sonildo da Nóbrega ou por Professores convidados. O projeto quer mostrar que com o acompanhamento adequado é possível obter boas notas nestas disciplinas.</p>	<p>Educação</p>	<p>Higor Linhares Damaceno;Heberton Linhares Damaceno;Heberton Linhares Damaceno;Baldoino Sonildo da Nobrega;Mayza Ornella Grangeiro Ferreira;Carlos Celço Formiga Gomes;Analine Pinto Valeriano Bandeira;Sayonara Abrantes de Oliveira Uchoa</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>
-------------------------------	---	-----------------	---	------------------------------

<p>O direito constitucional e a importância da cidadania na vida das pessoas - um debate com a comunidade da Escola Normal Estadual Padre Emídio Viana Correia</p>	<p>O projeto consiste na disseminação de informações de forma inclusiva acerca dos princípios constitucionais, do Direito Eleitoral e do exercício da cidadania, de maneira simplista, possibilitando assim a apropriação dos temas desenvolvidos, de forma mais rápida e dinâmica. O objetivo é conduzir o público referencial a apreender um conhecimento qualitativo sobre a matéria trabalhada e subsidiá-lo de ferramentas importantíssimas para uma participação política mais embasada e justa a perdurar por toda vida social do cidadão. A proposta de duração do projeto é de 5 (cinco) meses, do mês de agosto de 2015 a janeiro de 2016. O custo do projeto gira em torno de R\$ 4750,00 (quatro mil, setecentos e cinquenta reais) destinados ao custeamento de cinco meses de bolsa para o coordenador e um discente bolsista. O público referencial compreende jovens da comunidade da Escola Normal Estadual Padre Emídio Viana Correia que estão na faixa etária em que o voto é facultativo, bem como também os jovens que estão na iminência de atingir tal faixa etária (16-17 anos). Compreendem a população em que a sociedade deve buscar incentivar o exercício pleno da cidadania. É a população na qual se encontra o futuro do país, por isso tal importância.</p>	<p>Direitos Humanos e Justiça</p>	<p>Douglas dos Santos Gomes;Felipe Barros de Almeida;Arthur de Lima Ferrão;Milena da Silva Barros</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>
--	---	-----------------------------------	---	------------------------------

AÇÕES DE
INFORMAÇÃO E
EDUCAÇÃO
AMBIENTAL NO
MUNICÍPIO DE
SOUSA/PB

O PROJETO SERÁ REALIZADO NO MUNICÍPIO DE SOUSA, ESTADO DA PARAÍBA. CONSTITUI O PÚBLICO-ALVO DESTES PROJETO OS CIDADÃOS SOUSENSES E OS APRENDENTES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, ESTIMADOS EM APROXIMADAMENTE DUAS MIL PESSOAS. A PARTICIPAÇÃO DESTES DAR-SE-Á VOLUNTARIAMENTE, CONFORME INTERESSE E DISPONIBILIDADE DOS MESMOS. TÊM COMO OBJETIVOS REALIZAR AÇÕES DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL, DESENVOLVER UMA POLÍTICA DE INFORMAÇÃO COM RESPONSABILIDADE SOCIAL E DESENVOLVER COMPETÊNCIAS PARA ACESSO E USO DA INFORMAÇÃO QUE POSSIBILITEM A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS PARTICIPANTES E DO MEIO AMBIENTE EM QUE VIVEM. AS AÇÕES SERÃO REALIZADAS PRIORITARIAMENTE NO CENTRO VOCACIONAL TECNOLÓGICO (CVT) DO IFPB SOUSA, EM ESCOLAS E VIAS PÚBLICAS PERMITIDAS. O CUSTEIO DE TRANSPORTE DE DESLOCAMENTO DOS COLABORADORES DO PROJETO ATÉ O LOCAL DE SUAS AÇÕES, IMPRESSÃO DE MATERIAL GRÁFICO, AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO E DE DIVULGAÇÃO PARA AS AÇÕES DE INFORMAÇÃO, E PROVIMENTO DE RECURSOS QUE SEJAM INERENTES A EXEQUIBILIDADE DAS METAS SERÃO GARANTIDOS PELO VALOR PAGO AOS BOLSISTAS E PELA ESTRUTURA FÍSICA DISPONÍVEL NO IFPB SOUSA. A PRINCIPAL CONTRIBUIÇÃO ALMEJADA É GARANTIR O ACESSO ÀS INFORMAÇÕES E AOS CONHECIMENTOS PRODUZIDOS SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO IFPB À SOCIEDADE, OPORTUNIZANDO MELHORIAS NA CONDIÇÃO DE VIDA DESTA. PARA TAL, O PROJETO DEVERÁ SER EXECUTADO POR UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR A PARTIR DOS CURSOS OFERTADOS NO IFPB SOUSA.

Comunicação

Sezinando Brandão
dos Santos;Sezinando
Brandão dos
Santos;Samuel Nunes
Pereira;Edgreyce
Bezerra dos
Santos;Jobson Louis
Santos de Almeida

CAMPUS
SOUSA

<p>Projeto de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida de dependentes Químicos</p>	<p>A prática de atividade física promove bem-estar, reduz o estresse, a ansiedade e a depressão especialmente em crianças e jovens, a atividade física interage positivamente com as estratégias para adoção de uma vida saudável, prevenção e/ou tratamento para estado de depressão, desestimula o uso do tabaco, do álcool, das drogas, reduz a violência e promove a integração social. Entre as várias questões do dia-a-dia que exigem atenção especial, temos o tema “drogas”. Uma observação importante que é feita nas instituições que atende aos dependentes químicos na cidade de Sousa - PB é que, em sua maioria, incentivam a prática da atividade física; porém, na maioria dos casos, as atividades realizadas não são adequadas (i.e., não metodológicas). O objetivo deste projeto será a utilização do exercício físico para a melhoria da saúde de dependentes químicos acompanhados no Centro de Atenção Psicossocial (CAPSad) da cidade de Sousa-PB. Participarão do projeto de forma direta 50 pacientes atendidos por estas instituições. Os participantes serão submetidos a uma avaliação prévia do estado de saúde e entrevista sobre aspectos e cumprimento das instruções precedentes ao experimento, pretendendo-se, desta forma, amenizar os eventuais vieses do projeto. Anteriormente a execução do protocolo de treinamento os sujeitos serão submetidos a uma avaliação dos níveis de depressão que será acompanhado e avaliado pelo psicólogo do CAPSad e seguindo com os componentes da aptidão física que contribuem e estabelecem parâmetros do desempenho físico relacionados a tarefas específicas. E espera-se com resultado que a realização das atividades físicas utilizada nas sessões de exercício durante 20 semanas, pode acarretar um aumento na melhora dos parâmetros do desempenho da aptidão física relacionada à saúde dos indivíduos atendidos, como também a diminuição nos níveis de depressão nos mesmos.</p>	<p>Saúde</p>	<p>Thiago Mateus Batista Pinto;Thiago Mateus Batista Pinto;Wesley Crispim Ramalho</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
--	---	--------------	---	---------------------

<p>Conhecendo os Direitos Humanos, fortalecendo a Democracia</p>	<p>Este projeto de Extensão tem como foco principal o estudo crítico dos direitos humanos, como resposta as exigências das diretrizes educacionais sobre o ensino desse conteúdo na educação básica, segundo o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos pelo qual, as escolas assumem importante papel na garantia dos Direitos Humanos, sendo imprescindível, nos diversos níveis, etapas e modalidades de ensino, a criação de espaços e tempos promotores da cultura dos Direitos Humanos. De modo que, o IFPB - Campus Sousa ocupando um papel de destaque na educação de Sousa e da região deve assumir seu papel na disseminação de tais conhecimentos, seja pelos currículos dos seus cursos ou através de Projetos de Extensão como aqui proposto. Assim, esse projeto tem como objetivo principal compreender o desenvolvimento dos Direitos Humanos na sociedade até sua obrigatoriedade como conteúdo escolar por meio da análise de vários textos históricos e legais e como objetivos específicos, dentre outros, organizar um dicionário dos principais termos e seus significados a respeito do tema e elaborar material didático-pedagógico para apresentação dos direitos humanos nas salas de Ensino Médio do IFPB - Campus Sousa e da comunidade externa. Sua previsão de duração é de cinco meses, sendo financiado pelos recursos do IFPB para a extensão. Por fim, o Projeto se propõe a mostrar a importância da tomada de consciência de que não é bastante que os direitos sejam assegurados nas leis para que se tenha a verdadeira democracia. Faz-se necessário, a constante e incansável busca da viabilização concreta desses direitos mínimos, para os quais o Estado exerce papel fundamental, especialmente no financiamento de uma educação de qualidade.</p>	<p>Direitos Humanos e Justiça</p>	<p>Joselma Mendes de Sousa Carneiro;Francisca Fernanda Oliveira Dantas</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
--	---	-----------------------------------	--	-------------------------

<p>Bibliocicleta Itinerante no Município de Princesa Isabel</p>	<p>Este projeto de extensão tem como objetivo principal criar uma biblioteca itinerante com a finalidade de levar conhecimento e desenvolver o gosto pela leitura em crianças e adolescentes moradores do Sítio Lajes Dantas, localizado na Zona Rural do município de Princesa Isabel - PB. Através de visitas in loco, estima-se que há, no Sítio de Lajes Dantas, aproximadamente 30 (quarenta) famílias e 80 (oitenta) crianças. No entanto, não há escolas e nem bibliotecas públicas em torno da comunidade. O projeto "Bibliocicleta Itinerante no Município de Princesa Isabel" pretende ultrapassar os muros da escola levando aos moradores do Sítio Lajes Dantas o contato direto com a literatura, disseminando a cultura, e despertando o hábito de ler. A mobilidade da biblioteca deverá ser feita através de uma bicicleta que possui um baú de madeira acoplado. Neste baú, serão depositadas obras literárias adquiridas por doações e por diversas atividades que objetivam a aquisição de um acervo literário cada vez maior. A "Bibliocicleta Itinerante" percorrerá os espaços públicos da comunidade (pracinhas, debaixo de árvores, entre outros) disponibilizando obras literárias aos seus moradores, como também, a realização de atividades culturais, tais como, como rodas de leituras e contação de histórias.</p>	<p>Educação</p>	<p>Fernando Cardoso da Silva; Maria Viviane Bezerra da Silva; Gelda Karla da Silva Marques; Rosicleia Araujo Monteiro; Lorena Moraes Varela</p>	<p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p>
---	---	-----------------	---	-------------------------------

GoITec: multiplicando o saber digital e marcando gols de inclusão social	<p>O Projeto “GoITec: multiplicando o saber digital e marcando gols de inclusão social”, visa promover a inclusão de crianças e adolescentes de bairros periféricos da cidade de Cajazeiras, beneficiados pelo Associação Passo Certo, que busca afastá-los do mundo das drogas, da exploração sexual e do crime, através do esporte, do resgate da cidadania do acompanhamento social das famílias. Por meio de aulas teóricas e práticas sobre conceitos básicos de informática e da utilização dos principais programas (editores de texto, planilhas, gráficos, editores de apresentação de slides e navegadores de internet) utilizados no dia-a-dia, pretende-se fazer com que o público alvo do projeto aporte de fato na era da informação, podendo com isso não apenas alfabetizá-los em termos de informática, mas ampliar seus conhecimentos e gerar novas perspectivas de torná-los sujeitos de sua realidade e capazes de se inserir numa sociedade cada vez mais integrada ao ambiente digital. Além disso, pretende-se capacitá-los para serem agentes multiplicadores do saber adquirido. Isso se dará por meio de uma integração ao Núcleo Estudantil da Rede Rizoma Jovens em Ação, através do qual esses jovens poderão contribuir para a promoção da inclusão digital em comunidades carentes através de aulas de informática para alunos, professores e moradores, em escolas públicas.</p>	Educação	Gabriel Gonçalves Freitas; Lidiane Maria da Silva Trajano; Priscila Gabriel Gouveia	CAMPUS CAJAZEIRAS
--	--	----------	---	-------------------

<p>Ampliando a Interatividade e a Colaboração em Ambientes Virtuais de Aprendizagem</p>	<p>As aplicações surgidas com as novas tecnologias da Internet estão a nossa disposição há bastante tempo, mas, em geral, existe pouca habilidade ou mesmo desconhecimento por parte dos professores sobre a(s) forma(s) adequada(s) de uso destas aplicações na Educação, fazendo com que suas aulas não se beneficiem do dinamismo e inovação didática que podem ser obtidos a partir do uso efetivo destas aplicações. Cada vez mais os alunos estão motivados para as tecnologias da informação e comunicação e menos motivados para os métodos tradicionais de ensino. Por isso, para conseguir cumprir a missão de formar os alunos, o professor deve adaptar os seus métodos de ensino para o uso das novas tecnologias. Promover a aproximação entre a Educação e seus alunos através da utilização das aplicações de comunicação (twitter, facebook, whatsapp), compartilhamento (slideshare, picasa, youtube), interatividade (skype, hangout) e trabalho em equipe (Google Docs/Drive) trazidos com os novos recursos da internet, pode tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e adaptado à realidade dos novos tempos, gerando inclusão digital e social nas suas mais diversas dimensões. Com esta aproximação entre academia e comunidade de usuário da internet, formada em sua maioria por jovens e adultos, a sala de aula pode se utilizar do espaço virtual proporcionado pelos ambientes virtuais de aprendizagem para promover a socialização do conhecimento e ultrapassar de vez as barreiras sociais, étnicas, espaciais e temporais que podem limitar o alcance da Educação dentro de uma sala de aula presencial. Este desafio de aproximar a Educação e o mundo virtual apresenta, de um lado, os docentes e pedagogos, que possuem o conhecimento dos diversos estilos de aprendizagem, e do outro lado, os profissionais de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs), que detêm o domínio do uso das aplicações e recursos trazidos com as novas tecnologias da Web2.0. Construir uma ponte entre estas duas áreas de conhecimento - Pedagogia e TICs - pode levar a Educação a Distância para o próximo nível na escalada em busca de um processo de ensino-aprendizagem que seja ao mesmo tempo atrativo, eficiente, motivador, eficaz e de boa qualidade.</p>	<p>Educação</p>	<p>Fabio de Albuquerque Silva;Rafael Pontes de Oliveira</p>	<p>REITORIA</p>
---	--	-----------------	---	-----------------

<p>A produção de glossário em Libras e a inclusão de surdos: uma experiência de multiletramentos.</p>	<p>Este Projeto visa identificar o nível de proficiência em leitura e escrita da Língua Portuguesa de alunos com surdez no município de Patos e produzir glossário em Libras a partir de práticas multiletradas desenvolvidas no Curso de Língua Portuguesa como L2 (segunda língua) para surdos com o intuito de ampliar participação desta minoria linguística na Educação Básica e Tecnológica. Para alcançarmos este objetivo inicialmente diagnosticaremos o nível de conhecimento do Português escrito que detêm os alunos surdos matriculados no Ensino Fundamental II, Médio e Ensino técnico no IFPB - Campus Patos, bem como também os alunos da Rede Municipal deste mesmo município. A partir deste diagnóstico, planejaremos e executaremos um curso de Português como L2, que terá como língua instrucional a Libras. O Curso será desenvolvido a partir de temáticas que despertem interesses dos sujeitos supracitados e que tenham relevância na vida educacional dos referidos alunos. Ademais, este projeto produzirá um glossário em Libras que, inicialmente, subsidiará o ensino de alunos surdos da Rede IFPB e da Rede Municipal de Patos. O glossário se constituirá de vocábulos centrais das temáticas abordadas e pelos termos técnicos recorrentes no Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - subsequente. A inclusão dos termos técnicos do Curso de Informática deve-se ao fato de dois alunos estarem, neste ano letivo de 2015, fazendo o curso supracitado. Com este Projeto daremos continuidade às ações realizadas no Projeto Capacitando em Libras: a língua que fala no silêncio, desenvolvido no ano de 2014, no qual foram desenvolvidas ações de capacitação em Libras junto aos professores da Rede Municipal de Patos que tinham alunos surdos matriculados em suas salas. A continuidade de ações que venham subsidiar a educação e as práticas de multiletramentos desta minoria linguística é de suma importância, pois, só assim, estes sujeitos poderão se apropriar de conhecimentos acumulados ao longo da história da humanidade, serem protagonistas na construção do seu conhecimento e se inserirem em práticas multiletradas no seu cotidiano escolar, familiar e social, uma vez que no mundo globalizado as práticas sociais são cada vez mais pautadas, não só no uso da leitura e da escrita, mas de diferentes linguagens e semioses que estão na base dos novos recursos tecnológicos e das mídias contemporâneas. No caso dos sujeitos surdos, os processos de letramento favorecem as suas inserções sociais nos espaços os mais diversos; acadêmicos, sociais, políticos etc.</p>	<p>Educação</p>	<p>Roberto Gomes de Lima; Ana Maria Zulema Pinto Cabral da Nobrega</p>	<p>CAMPUS PATOS</p>
---	---	-----------------	--	---------------------

<p>Cinema da Gente - Areia</p>	<p>O projeto “Cinema da Gente – Areia”, que está vinculado ao núcleo de Extensão NAEDA (Núcleo de Apoio as Atividades de Extensão em Areia) consiste na aplicação de oficinas Técnicas no campo do cinema e posteriormente produção de documentários resultados de tais oficinas, para indivíduos inscritos voluntariamente (vagas limitadas aos primeiros quarenta participantes), localizados na região que compreende a cidade de Areia e seu entorno. As temáticas que envolvem a produção de tais produtos videográficos são aqueles que fazem parte do contexto histórico cultural que envolve seus participantes. As oficinas serão ministradas por servidores do IFPB como também por indivíduos externos convidados, que possuem experiência na área do cinema. A execução de tal projeto visa contribuir para ampliação do horizonte de atuação extensionista do IFPB, assim como também despertar, utilizando o cinema como ferramenta, o sentido de pertencimento e de sociabilidade, nos indivíduos participantes.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Lucas Felipe Farias Lima Félix de Figueiredo;Adriano Ferreira de Melo;Gabriela Elias Caitano;Alan Leonardo Felix da Silva</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>
--------------------------------	---	----------------	--	--------------------------------------

<p>Liga de Anatomia e Fisiologia Humana: apoio ao ensino médio e fundamental</p>	<p>As escolas públicas de ensino médio e fundamental do município de Sousa/PB não detêm recursos estruturais e didático-pedagógicos específicos, necessários para apresentarem os conteúdos curriculares de anatomia e fisiologia humana. Este projeto objetiva ofertar oportunidades práticas de ensino-aprendizagem, com recursos didático-pedagógicos alternativos, em apoio a estas escolas, no período de agosto a dezembro de 2015. Estima-se a participação de 60 alunos e seus respectivos professores por semana, durante 3 meses, após um mês de preparação. Neste, serão realizadas atividades de treinamento de 4 extensionistas: confecção de materiais didáticos e oficina de teatro e aulas teórico práticas. Posteriormente, a comunidade será convidada a frequentar os laboratórios da Unidade São Gonçalo do IFPB Campus Sousa, sede destes eventos, para vivenciar atividades como: teatro estudantil, vídeo aulas e visualização e manuseio de modelos anatômicos e fisiológicos. Já os professores serão convidados a participarem de cursos de reciclagem ministrados semanalmente pelo coordenador do projeto. No fim da visita serão aplicados formulários de avaliação pelos extensionistas, com perguntas que detectarão a visão do aluno e professor diante desta intervenção. O mês de dezembro será reservado para análise e apresentação dos resultados. Espera-se com isto, suprir as demandas desta comunidade pela melhora da qualidade do ensino, assim como, um aumento das taxas de rendimento escolar destes alunos.</p>	<p>Educação</p>	<p>Luciano Alves Cavalcanti;Asdrubal Nobrega Montenegro Neto;Nícolas Nathan Neves Alexandre;Severino França de Andrade Neto;Amanda Gomes Pedroza</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
--	--	-----------------	--	---------------------

<p>CAPACITAÇÃO DOS ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO NA CIDADE DE GUARABIRA-PB: FINANÇAS PESSOAIS COMO FERRAMENTA DE COMBATE À DESESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR</p>	<p>A realização deste projeto se justifica diante de situações cotidianas do mau uso dos recursos familiares, visando assim construir o conhecimento sobre finanças pessoais para um melhor controle orçamentário diretamente dos alunos capacitados e indiretamente de suas famílias. A questão de pesquisa que norteará este projeto é: Obter conhecimento sobre finanças pessoais contribui para que as famílias tenham um melhor controle patrimonial?</p> <p>Desta forma, o projeto objetiva capacitar estudantes da rede pública de ensino médio Estadual e Federal na cidade de Guarabira - PB, acerca das finanças pessoais e de um bom controle patrimonial.</p> <p>O público que se pretende atingir diretamente, são os alunos da rede pública de ensino médio da Cidade de Guarabira - PB, atingindo 180 alunos diretamente e indiretamente estima-se o alcance de mais de 540 pessoas, que seriam as famílias dos alunos capacitados.</p> <p>O desenvolvimento do projeto seguirá os seguintes caminhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ? Realização de parceria com as escolas e realização do diagnóstico inicial; ? Período de divisão dos estudantes em turmas para as capacitações; ? Realização das capacitações nas escolas parceiras do projeto; ? Período para finalização do projeto, confecção do relatório final, como também, conclusão da produção científica a ser extraída por meio dos diagnósticos iniciais e finais realizados durante o projeto. 	<p>Educação</p>	<p>Luiz Antonio Felix Junior</p>	<p>CAMPUS GUARABIRA</p>
---	---	-----------------	----------------------------------	-------------------------

<p>II Curso de inglês: praticando leitura, compreensão de textos e vocabulário com alunos de escolas públicas</p>	<p>A presente proposta é um projeto de extensão de inglês voltado para desenvolver e praticar as habilidades de leitura, compreensão de textos e vocabulário com alunos de 8º e 9º s anos. A ideia surgiu da necessidade de continuar um projeto anterior, beneficiando alunos de escola pública, contribuindo para o desempenho escolar na disciplina de inglês. As metas para conseguirmos com que os alunos percebam a língua inglesa como um instrumento de acesso a informações e a outras culturas estão voltadas para a valorização da leitura de textos em inglês voltados para narração, descrição, argumentação e instruções. O hábito de ler pode ser despertado quando lemos junto com o aluno. Especificamente, espera-se que ao final do curso os alunos possam utilizar, de forma autônoma, estratégias de leituras para ler e compreender textos em inglês e discutir os textos na sua língua materna; relatar suas observações, percepções, conclusões e justificativas sobre a compreensão da leitura realizada; identificar a ideia central dos textos em inglês; atribuir significados aos mesmos e procurar os significados de uma palavra de forma contextualizada. O material didático aplicado num primeiro curso funcionará como suporte para o curso atual, sofrendo algumas adaptações. As aulas serão ministradas pelas bolsistas com foco na leitura de diversos gêneros textuais específicos para narração, descrição, argumentação e instrução, como também estratégias de leitura e discussões sobre os textos. Serão realizados exercícios escritos para verificação da aprendizagem e realização de atividades dinâmicas para fixação do vocabulário dos textos: jogos, cruzadinhas e caça-palavras.</p>	<p>Educação</p>	<p>Claudia Regina Ponciano Fernandes;Claudia Regina Ponciano Fernandes</p>	<p>CAMPUS GUARABIRA</p>
---	--	-----------------	--	-----------------------------

<p>INCLUSÃO SOCIAL POR MEIO DA MÚSICA</p>	<p>Tendo em vista a importância e benefícios que a música é capaz de proporcionar na formação humana, o foco principal dessa pesquisa é dar apoio na área da Musicografia Braille, produzindo partituras e auxiliando no ensino dessa técnica para deficientes visuais, bem como também na capacitação de professores. Sendo assim, a pesquisa tem como objetivo geral promover a inclusão de Deficientes Visuais no âmbito do Curso Técnico Integrado em Instrumento Musical do IFPB, para tanto, os objetivos específicos são: Possibilitar aos deficientes visuais vivências e práticas musicais no ambiente de ensino regular, estimulando-os através da musicografia Braille; Fomentar a utilização da Musicografia Braille potencializando o ensino da música para os Deficientes Visuais; Produzir materiais que subsidiem a formação musical de pessoas com deficiência visual; Investigar os procedimentos e recursos existentes para a produção de partituras em Braille; Estabelecer parcerias com outras instituições para o fomento das práticas inclusivas na área de educação musical. O período de realização da pesquisa será de agosto a dezembro de 2015.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Jose Alessandro Dantas Dias Novo;Mauricio Fachini Rosa;Vanessa Teodoro de Sousa;Vanessa Teodoro de Sousa;Draylton Siqueira Silva</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
<p>Mulheres Artesãs: empreendimentos solidários</p>	<p>O trabalho de extensão proposto aqui consiste numa iniciativa de cunho técnico/educacional, especificamente voltado a um grupo de mulheres em situação de vulnerabilidade e risco social, egressas do Programa Mulheres Mil - artesãs da vila da penha - com objetivos voltados a geração de renda e a inclusão social. Tal inclusão é pretendida com a promoção da emancipação e do empoderamento dessas mulheres, do desenvolvimento local sustentável, da elevação da autoestima, da geração de renda e da elevação de escolaridade. A proposta pretende contribuir para a consecução desses objetivos, a partir do aprimoramento da técnica ou por meio de seu aperfeiçoamento profissional.</p>	<p>Trabalho</p>	<p>Sérgio Estrêla Júnior;Eudna Maria Barbosa de Araujo;Iolivalda Lima do Nascimento;Adailton Alves da Silva;Gabriel Enrique Marinho de Oliveira;Gabriel Enrique Marinho de Oliveira</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>

<p>Avaliação da pressão sonora emitida por sistema pneumático de abertura e fechamento de portas dos transportes coletivos da cidade de Campina Grande</p>	<p>O objetivo deste projeto é avaliar qualitativamente e quantitativamente os níveis de pressão sonora oriundos da abertura e fechamento de portas (sistema pneumático), que motoristas e passageiros estão submetidos diariamente nos transportes coletivos de passageiros (ônibus urbano) da cidade de Campina Grande. Prevê-se para execução do projeto um período de 5 (cinco) meses que será desenvolvido com o auxílio de um bolsista e um voluntário, ambos discentes do curso técnico integrado ao nível médio em petróleo e gás do IFPB, campus Campina Grande. Tendo em vista que o número de usuários é sazonal, irrestrito e diversificado, o público referencial são todos os possíveis usuários (profissionais diversos, estudantes, turistas, idosos e crianças) e motoristas dos ônibus que serão avaliados, não sendo o foco inicial do trabalho, levantar o número exato desses indivíduos.</p>	<p>Saúde</p>	<p>Romildo Lima Souza;Lourdes Isabelle Andrade Tavares;Luiz Fernando Alves Rodrigues</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>
--	---	--------------	--	--------------------------------------